

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Relatório da Administração	21
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	97
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	21.797.490
Total	23.495.028

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/02/2019	Dividendo	18/03/2019	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	20/02/2019	Dividendo	18/03/2019	Preferencial		0,10000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	35.923.051	32.423.852
1.01	Ativo Circulante	1.458.611	1.056.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	151.178	92.615
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.905	3.743
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.905	3.743
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	11.905	3.743
1.01.03	Contas a Receber	328.979	292.852
1.01.04	Estoques	780.419	391.456
1.01.06	Tributos a Recuperar	123.768	83.012
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	123.768	83.012
1.01.06.01.01	Créditos tributários	55.635	20.795
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	68.133	62.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.362	193.076
1.01.08.03	Outros	62.362	193.076
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	2.236	151.213
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	60.126	41.863
1.02	Ativo Não Circulante	34.464.440	31.367.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.412.944	1.909.469
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.787.964	1.404.735
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.787.964	1.404.735
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	391	5.987
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.624.589	498.747
1.02.01.10.03	Créditos tributários	7.502	5.679
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.706	0
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	466.848	451.605
1.02.01.10.06	Gastos antecipados com plano de pensão	4.052	320
1.02.01.10.07	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	1.100.298	0
1.02.01.10.08	Outros ativos não-circulantes	43.183	41.143
1.02.02	Investimentos	29.929.064	28.294.244
1.02.03	Imobilizado	1.122.432	1.163.385

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	35.923.051	32.423.852
2.01	Passivo Circulante	611.636	524.672
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.644	35.602
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.644	35.602
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	42.644	35.602
2.01.02	Fornecedores	237.575	219.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.546	52.984
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.546	52.984
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	322	29.955
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	15.224	23.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.676	105.313
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.921	105.313
2.01.04.02	Debêntures	2.755	0
2.01.05	Outras Obrigações	91.068	110.885
2.01.05.02	Outros	91.068	110.885
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	91.068	110.885
2.01.06	Provisões	171.127	496
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	169.616	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	169.616	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.511	496
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.511	496
2.02	Passivo Não Circulante	9.580.811	8.253.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.680.685	787.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.812	152.798
2.02.01.02	Debêntures	1.578.873	634.878
2.02.02	Outras Obrigações	7.693.174	7.270.983
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.721.354	6.093.327
2.02.02.02	Outros	971.820	1.177.656
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	33.294	42.579
2.02.02.02.05	Obrigações com FIDC	938.526	1.135.077
2.02.04	Provisões	206.952	195.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	206.952	195.320
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	85.041	77.919
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	121.360	116.986
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	551	415
2.03	Patrimônio Líquido	25.730.604	23.645.201
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-268.829	-64.488
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-280.426	-76.085
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	4.806.089	3.315.374
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.944.163	1.145.134

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.137.832	1.291.527
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.564.760	-1.116.959
3.03	Resultado Bruto	573.072	174.568
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.940.778	100.801
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.556	-3.994
3.04.01.01	Despesas com vendas	-24.580	-3.994
3.04.01.02	Provisão para risco de crédito	-4.976	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.812	-61.366
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.344	144.969
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	11.344	28.044
3.04.04.02	Reversão de Passivos Contingentes, líquido	0	116.925
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-61.936	-26.882
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.135.738	48.074
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.513.850	275.369
3.06	Resultado Financeiro	-1.528.625	-573.455
3.06.01	Receitas Financeiras	46.469	101.977
3.06.01.01	Receitas Financeiras	42.905	57.226
3.06.01.03	Reversão de Atualização de Passivos Contingentes, líquido	0	44.751
3.06.01.04	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	3.564	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.575.094	-675.432
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-587.425	-589.358
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	-987.669	-86.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.985.225	-298.086
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	318.643	-61.274
3.08.01	Corrente	-62.303	-32.841
3.08.02	Diferido	380.946	-28.433
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.303.868	-359.360
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.303.868	-359.360
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,35000	-0,21000
3.99.01.02	PN	1,35000	-0,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,34000	-0,21000
3.99.02.02	PN	1,34000	-0,21000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.303.868	-359.360
4.02	Outros Resultados Abrangentes	364.860	34.100
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais líquidos não realizadas com plano de pensão benefício definido	152.155	-115.386
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	2.377.719	402.560
4.02.04	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-1.491.274	-148.548
4.02.05	Coberturas de fluxo de caixa	11.817	-11.351
4.02.06	Outros result. abrang. de empresas controladas em conjunto e coligadas reconhecidas por equivalência	125.719	-16.745
4.02.07	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-811.276	-76.430
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.668.728	-325.260

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	421.897	653.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	445.113	130.082
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.303.868	-359.360
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-3.135.738	-48.074
6.01.01.03	Variação cambial, líquida	987.669	86.074
6.01.01.04	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	-116.925
6.01.01.05	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	11.632	21.582
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	17.641	434
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego	5.253	922
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-318.643	61.274
6.01.01.09	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	62.890	86.714
6.01.01.10	Receita de juros sobre aplicações financeiras	-2.290	-140
6.01.01.11	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	376.574	332.611
6.01.01.12	Depreciação e amortização	134.927	107.350
6.01.01.13	Provisão para risco de crédito	4.976	2.144
6.01.01.15	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	-44.751
6.01.01.16	(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-82	227
6.01.01.17	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	-3.564	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	93.460	613.693
6.01.02.01	Aumento de contas a pagar	6.730	39.248
6.01.02.02	(Aumento) Redução de outros ativos	-15.243	36.914
6.01.02.03	Recebimento de dividendos / juros sobre o capital próprio	825.857	477.519
6.01.02.04	Aplicações financeiras de títulos para negociação	497.044	-12.120
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	-505.556	12.101
6.01.02.08	Aumento de Estoques	-385.092	-46.508
6.01.02.09	(Aumento) Redução de contas a receber	-35.828	9.814
6.01.02.10	(Redução) Aumento de outros passivos	-294.452	96.725
6.01.03	Outros	-116.676	-89.918
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-63.945	-89.918
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-52.731	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-85.191	-44.673
6.02.01	Adições de imobilizado	-85.191	-44.673
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-278.143	-550.880
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	3.588.684	1.641.304
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-3.377.087	-1.783.709
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-751.044	-471.316
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-592.607	-83.957
6.03.06	Redução de capital em controlada	2.290.962	146.798
6.03.07	Aumento de capital em controlada	-604.690	0
6.03.08	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-738.676	0
6.03.09	Compra de ações em tesouraria	-93.685	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	58.563	58.304
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	92.615	34.311
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	151.178	92.615

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.145.134	23.645.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-32.353	-32.353
5.02.01	Ajuste da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9, líquido de impostos	0	0	0	0	-32.353	-32.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.112.781	23.612.848
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-204.341	-47.814	-765.339	0	-1.017.494
5.04.08	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	11.622	7.362	0	0	18.984
5.04.09	Ações em tesouraria	0	-243.396	0	0	0	-243.396
5.04.10	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	27.433	-4.156	0	0	23.277
5.04.11	Dividendos complementares	0	0	-51.020	0	0	-51.020
5.04.12	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-765.339	0	-765.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.303.868	831.382	3.135.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.303.868	0	2.303.868
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	831.382	831.382
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	0	0	0	0	-35.836	-35.836
5.05.02.07	Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias	0	0	0	0	502.352	502.352
5.05.02.08	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	6	6
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	364.860	364.860
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.538.529	-1.538.529	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	115.193	-115.193	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	17.051	-17.051	0	0
5.06.06	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	1.406.285	-1.406.285	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-268.829	4.806.089	0	1.944.163	25.730.604

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.661	-88.473	0	0	-65.812
5.04.08	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	-85.462	0	0	-85.462
5.04.09	Plano de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	22.661	-3.011	0	0	19.650
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-359.360	42.237	-317.123
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-359.360	0	-359.360
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.237	42.237
5.05.02.07	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	0	0	0	0	5.633	5.633
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	2.504	2.504
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	34.100	34.100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-359.360	359.360	0	0
5.06.04	Absorção de prejuízo do exercício	0	0	-359.360	359.360	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.145.134	23.645.201

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	3.919.902	1.770.735
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.836.009	1.602.079
7.01.02	Outras Receitas	0	116.925
7.01.02.01	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	116.925
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	94.046	53.875
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.153	-2.144
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.858.748	-1.157.804
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.526.039	-1.134.597
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-332.709	-23.207
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.061.154	612.931
7.04	Retenções	-134.927	-107.350
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-134.927	-107.350
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	926.227	505.581
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.184.638	153.848
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.135.738	48.074
7.06.02	Receitas Financeiras	42.905	57.226
7.06.03	Outros	5.995	48.548
7.06.03.01	Receitas de aluguel	5.995	3.797
7.06.03.02	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	44.751
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.110.865	659.429
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.110.865	659.429
7.08.01	Pessoal	325.076	159.944
7.08.01.01	Remuneração Direta	259.005	129.250
7.08.01.02	Benefícios	37.749	19.927
7.08.01.04	Outros	28.322	10.767
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	28.322	10.767
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-98.464	174.211
7.08.02.01	Federais	-192.130	134.722
7.08.02.02	Estaduais	89.935	37.081
7.08.02.03	Municipais	3.731	2.408
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.345.724	770.096
7.08.03.03	Outras	2.345.724	770.096
7.08.03.03.01	Financiadores	1.580.385	684.634
7.08.03.03.02	Acionistas	765.339	85.462
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.538.529	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.538.529	0
7.08.05	Outros	0	-444.822
7.08.05.01	Absorção de Prejuízos	0	-444.822

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	51.281.029	50.301.761
1.01	Ativo Circulante	17.503.082	17.982.113
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.890.144	2.555.338
1.01.02	Aplicações Financeiras	459.470	821.518
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	459.470	821.518
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	459.470	821.518
1.01.03	Contas a Receber	3.201.656	2.798.420
1.01.04	Estoques	9.167.689	6.701.404
1.01.06	Tributos a Recuperar	972.989	890.062
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	972.989	890.062
1.01.06.01.01	Créditos tributários	527.428	402.429
1.01.06.01.02	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	445.561	487.633
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	811.134	4.215.371
1.01.08.03	Outros	811.134	4.215.371
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	30.711	0
1.01.08.03.02	Ativo mantido para venda	0	3.745.634
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	780.423	469.737
1.02	Ativo Não Circulante	33.777.947	32.319.648
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.915.178	5.732.376
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.874.054	3.054.393
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.874.054	3.054.393
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	27.939	51.839
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.013.185	2.626.144
1.02.01.10.03	Créditos tributários	32.065	30.841
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.706	0
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	2.135.414	2.051.181
1.02.01.10.06	Gastos antecipados com plano de pensão	17.952	1.149
1.02.01.10.07	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	375.456	0
1.02.01.10.08	Outros ativos não-circulantes	449.592	542.973
1.02.02	Investimentos	1.367.802	1.280.299
1.02.03	Imobilizado	15.546.481	16.443.742
1.02.04	Intangível	9.948.486	8.863.231
1.02.04.01	Intangíveis	836.096	972.089
1.02.04.02	Goodwill	9.112.390	7.891.142

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	51.281.029	50.301.761
2.01	Passivo Circulante	8.504.253	7.714.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	588.627	443.859
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	588.627	443.859
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	588.627	443.859
2.01.02	Fornecedores	4.119.057	3.179.954
2.01.03	Obrigações Fiscais	747.227	354.343
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	747.227	354.343
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	395.682	70.242
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	351.545	284.101
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.824.938	2.004.341
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.822.183	2.004.341
2.01.04.02	Debêntures	2.755	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.163.828	1.709.442
2.01.05.02	Outros	1.163.828	1.709.442
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	988.967	625.410
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	5.245	0
2.01.05.02.06	Passivo mantido para venda	0	1.084.032
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar	169.616	0
2.01.06	Provisões	60.576	22.181
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	157	253
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	157	253
2.01.06.02	Outras Provisões	60.419	21.928
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	60.419	21.928
2.02	Passivo Não Circulante	16.838.205	18.693.700
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.081.776	14.505.243
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.545.658	14.457.315
2.02.01.02	Debêntures	1.536.118	47.928
2.02.02	Outras Obrigações	1.438.968	1.790.014
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.350	0
2.02.02.02	Outros	1.437.618	1.790.014
2.02.02.02.03	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	0	1.267
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	499.092	653.670
2.02.02.02.06	Obrigações com FIDC	938.526	1.135.077
2.02.03	Tributos Diferidos	118.368	82.686
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.368	82.686
2.02.04	Provisões	2.199.093	2.315.757
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.126.865	2.252.494
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	268.009	257.621
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	449.350	517.329
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.356.560	1.424.611
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	52.946	52.933
2.02.04.02	Outras Provisões	72.228	63.263
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	72.228	63.263
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.938.571	23.893.941
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	-268.829	-64.488
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-280.426	-76.085
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	4.806.089	3.315.374
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.944.163	1.145.134
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	207.967	248.740

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.159.478	36.917.619
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.010.100	-33.312.995
3.03	Resultado Bruto	6.149.378	3.604.624
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.102.152	-2.504.552
3.04.01	Despesas com Vendas	-580.345	-524.965
3.04.01.01	Despesas com vendas	-570.431	-524.965
3.04.01.02	Provisão para risco de crédito	-9.914	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.082.449	-1.129.943
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-1.114.807
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	235.421	1.190.329
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	235.421	260.618
3.04.04.02	Reversão de Passivos Contingentes, líquido	0	929.711
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-684.920	-890.569
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-270.413	-168.887
3.04.05.02	Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-414.507	-721.682
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.141	-34.597
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.047.226	1.100.072
3.06	Resultado Financeiro	-1.889.795	-1.143.348
3.06.01	Receitas Financeiras	236.092	596.434
3.06.01.01	Receitas Financeiras	204.000	226.615
3.06.01.03	Reversão de Atualização de Passivos Contingentes, líquido	0	369.819
3.06.01.04	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	32.092	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.125.887	-1.739.782
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.579.341	-1.726.284
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-322.621	-4.057
3.06.02.03	Perdas com derivativos, líquido	0	-9.441
3.06.02.04	Despesas na recompra de Bonds	-223.925	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.157.431	-43.276
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	168.951	-295.391
3.08.01	Corrente	-629.209	-313.758
3.08.02	Diferido	798.160	18.367
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.326.382	-338.667
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.326.382	-338.667
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.303.868	-359.360
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	22.514	20.693
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,35000	-0,21000
3.99.01.02	PN	1,35000	-0,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,34000	-0,21000
3.99.02.02	PN	1,34000	-0,21000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.326.382	-338.667
4.02	Outros Resultados Abrangentes	386.926	40.301
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	152.345	-115.880
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	2.399.725	409.280
4.02.03	Perdas não realizados em hedge de investimento líquido	-1.491.534	-148.560
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	11.947	-11.364
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-811.276	-76.430
4.02.07	Outros result. abrang. empresas controladas em conjunto e associadas reconhecidos por equivalência	125.719	-16.745
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.713.308	-298.366
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.668.728	-325.260
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	44.580	26.894

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.999.683	2.076.128
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.022.949	3.928.951
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.326.382	-338.667
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.891.814	2.092.551
6.01.01.03	Perdas pela não recuperabilidade de ativos	0	1.114.807
6.01.01.04	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	-929.711
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-10.141	34.597
6.01.01.06	Variação cambial, líquida	322.621	4.057
6.01.01.07	(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-32.092	9.441
6.01.01.08	Benefícios pós-emprego	189.603	192.724
6.01.01.09	Plano de incentivos de longo prazo	41.186	35.576
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social	-168.951	295.391
6.01.01.11	Ganho na alienação de imobilizado	-41.109	-69.510
6.01.01.12	Provisão para risco de crédito	9.914	18.342
6.01.01.13	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-56.409	-110.281
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-49.745	-75.387
6.01.01.15	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.177.686	1.323.448
6.01.01.16	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	8.228	-20.195
6.01.01.17	Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	414.507	721.682
6.01.01.18	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	-369.819
6.01.01.19	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-545	-95
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.562.239	-396.684
6.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	71.631	-54.690
6.01.02.02	Aumento de estoques	-2.427.473	-1.269.455
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	900.388	800.164
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-118.988	-371.745
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-1.160.626	-56.909
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	55.357	40.644
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.512.123	-2.390.104
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.629.595	2.905.411
6.01.03	Outros	-1.461.027	-1.456.139
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-1.162.364	-1.330.116
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-298.663	-126.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.383.473	-535.481
6.02.01	Adições de imobilizado	-1.194.934	-873.329
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	4.021.251	554.457
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-67.388	-37.939
6.02.04	Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	0	-178.670
6.02.05	Adiant. p/ futuro invest. em particip. societária em entidade contabilizada pelo método de equival	-375.456	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.256.384	-4.056.130
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-599.099	-86.386
6.03.03	Compra de ações em tesouraria	-243.396	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.03.05	Empréstimos e financiamentos obtidos	2.560.789	3.265.860
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-6.000.433	-7.241.401
6.03.07	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	25.755	5.797
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	208.034	7.438
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	334.806	-2.508.045
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.555.338	5.063.383
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.890.144	2.555.338

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.145.134	23.645.201	248.740	23.893.941
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-32.353	-32.353	-34	-32.387
5.02.01	Ajuste da aplicação inicial do CPC 49/IFRS 9, líquido de impostos	0	0	0	0	-32.353	-32.353	-34	-32.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.112.781	23.612.848	248.706	23.861.554
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-204.341	-47.814	-765.339	0	-1.017.494	-5.274	-1.022.768
5.04.08	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	11.622	7.362	0	0	18.984	0	18.984
5.04.09	Ações em tesouraria	0	-243.396	0	0	0	-243.396	-327	-243.723
5.04.10	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	27.433	-4.156	0	0	23.277	77	23.354
5.04.11	Dividendos complementares	0	0	-51.020	0	0	-51.020	0	-51.020
5.04.12	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-765.339	0	-765.339	-5.024	-770.363
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.303.868	831.382	3.135.250	-35.465	3.099.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.303.868	0	2.303.868	22.514	2.326.382
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	831.382	831.382	-57.979	773.403
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	0	0	0	0	-35.836	-35.836	-97	-35.933
5.05.02.07	Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias	0	0	0	0	502.352	502.352	5.535	507.887
5.05.02.08	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	6	6	-85.483	-85.477
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	364.860	364.860	22.066	386.926
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.538.529	-1.538.529	0	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	115.193	-115.193	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	17.051	-17.051	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de investimento e capital de giro	0	0	1.406.285	-1.406.285	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-268.829	4.806.089	0	1.944.163	25.730.604	207.967	25.938.571

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136	246.517	24.274.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136	246.517	24.274.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.661	-88.473	0	0	-65.812	-2.988	-68.800
5.04.08	Dividendos/juros sobre o capital próprio	0	0	-85.462	0	0	-85.462	-3.020	-88.482
5.04.09	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	22.661	-3.011	0	0	19.650	32	19.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-359.360	42.237	-317.123	5.211	-311.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-359.360	0	-359.360	20.693	-338.667
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.237	42.237	-15.482	26.755
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	0	0	0	0	5.633	5.633	15	5.648
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	2.504	2.504	-21.698	-19.194
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	34.100	34.100	6.201	40.301
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-359.360	359.360	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de prejuízo do exercício	0	0	-359.360	359.360	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-64.488	3.315.374	0	1.145.134	23.645.201	248.740	23.893.941

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	51.729.483	42.174.524
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.539.966	40.345.566
7.01.02	Outras Receitas	0	929.711
7.01.02.01	Reversão de Passivos Contingentes, líquido	0	929.711
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.218.933	917.589
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.416	-18.342
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.728.740	-32.073.633
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-32.996.736	-26.279.114
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.317.497	-3.958.030
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.114.807
7.02.04	Outros	-414.507	-721.682
7.02.04.01	Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-414.507	-721.682
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.000.743	10.100.891
7.04	Retenções	-1.891.814	-2.092.551
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.891.814	-2.092.551
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.108.929	8.008.340
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	232.744	577.122
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.141	-34.597
7.06.02	Receitas Financeiras	204.000	226.615
7.06.03	Outros	18.603	385.104
7.06.03.01	Receitas de aluguel	18.603	15.285
7.06.03.02	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	369.819
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.341.673	8.585.462
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.341.673	8.585.462
7.08.01	Pessoal	5.043.856	4.842.697
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.776.070	3.670.287
7.08.01.02	Benefícios	878.190	879.285
7.08.01.04	Outros	389.596	293.125
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	389.596	293.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.853.641	2.297.390
7.08.02.01	Federais	767.014	1.292.225
7.08.02.02	Estaduais	910.731	821.947
7.08.02.03	Municipais	175.896	183.218
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.888.157	1.871.237
7.08.03.03	Outras	2.888.157	1.871.237
7.08.03.03.01	Financiadores	2.117.794	1.784.042
7.08.03.03.02	Acionistas	770.363	87.195
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.556.019	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.556.019	0
7.08.05	Outros	0	-425.862
7.08.05.01	Absorção de Prejuízos	0	-425.862



GERDAU

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

GERDAU S.A.
2018

Senhores Acionistas:

Em 2018, as vendas totalizaram 14,6 milhões de toneladas, uma redução de 3% em relação a 2017, em função da desconsolidação de ativos decorrente dos desinvestimentos da Companhia. As vendas de aço, no ano de 2018, resultaram em uma receita líquida consolidada de R\$ 46,2 bilhões, 25% superior à obtida em 2017.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada consolidados atingiram R\$ 6,7 bilhões e 14,4%, respectivamente, no ano de 2018, superiores aos valores de 2017 em função, principalmente, do melhor desempenho das Operações de Negócios (ONs) Brasil e América do Norte.

O lucro líquido consolidado, ajustado pelos efeitos extraordinários em 2018, atingiu R\$ 2,5 bilhões, expressivo aumento em relação a 2017, principalmente, em função do maior EBITDA ajustado. No exercício de 2018, a Gerdau S.A. destinou R\$ 765 milhões (R\$ 0,45 por ação) para pagamento de dividendos, um aumento muito expressivo quando comparado com o montante de R\$ 136 milhões (R\$ 0,08 por ação) distribuído em 2017.

Perfil

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o *mix* de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

DESEMPENHO DA GERDAU EM 2018

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	15.342	16.120	-4,8%
Vendas de aço	14.561	14.937	-2,5%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	46.159	36.918	25,0%
Custo das vendas	(40.010)	(33.313)	20,1%
Lucro bruto	6.149	3.605	70,6%
Margem bruta	13,3%	9,8%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.662)	(1.655)	0,4%
Despesas com vendas	(580)	(525)	10,5%
Despesas gerais e administrativas	(1.082)	(1.130)	-4,2%
% DVGA/Receita Líquida	3,6%	4,5%	
EBITDA ajustado	6.657	4.321	54,1%
Margem EBITDA ajustada	14,4%	11,7%	

Produção e Vendas

Em termos consolidados, a produção de aço bruto e as vendas de aço no ano de 2018 apresentaram redução em relação ao ano de 2017, devido principalmente aos menores volumes de produção e vendas nas ONs América do Sul, em função da desconsolidação da Colômbia e do Chile, e América do Norte, pela desconsolidação das operações de fio-máquina e de vergalhões nos Estados Unidos.

Resultado Operacional

Em 2018, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação a 2017, em virtude do aumento da receita líquida por tonelada vendida em todas as ONs, influenciado pelos maiores preços internacionais. O custo das vendas apresentou aumento em relação a 2017, devido ao aumento do custo por tonelada vendida em todas as ONs, influenciado pelo aumento de insumos em geral.

Em termos consolidados, na comparação do ano de 2018 com 2017, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumento em virtude do crescimento da receita líquida por tonelada vendida ter mais que superado o crescimento do custo das vendas por tonelada vendida.

As despesas com vendas, gerais e administrativas se mantiverem em linha em 2018 em relação a 2017, reflexo dos contínuos esforços de simplificação e inovação digital que a Companhia tem realizado nos últimos anos, representando 3,6% da receita líquida em 2018, o melhor percentual histórico da Companhia.

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2018	2017	Δ
Lucro líquido	2.326	(339)	-
Resultado financeiro líquido	1.890	1.143	65,4%
Provisão para IR e CS	(169)	296	-
Depreciação e amortizações	1.892	2.092	-9,6%
EBITDA - Instrução CVM ¹	5.939	3.192	86,1%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.115	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	414	722	-42,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(10)	35	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle	314	187	67,9%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	(930)	-
EBITDA ajustado²	6.657	4.321	54,1%
Margem EBITDA ajustada	14,4%	11,7%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2018	2017
EBITDA - Instrução CVM ¹	5.939	3.192
Depreciação e amortizações	(1.892)	(2.092)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ³	4.047	1.100

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada apresentaram comportamento semelhante ao do lucro bruto e da margem bruta em 2018, quando comparado a 2017, sendo o melhor EBITDA dos últimos dez anos.

Resultado financeiro e lucro líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2018	2017	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	4.047	1.100	267,9%
Resultado financeiro	(1.890)	(1.143)	65,4%
Receitas financeiras	204	226	-9,7%
Despesas financeiras	(1.579)	(1.726)	-8,5%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(346)	(9)	-
Variação cambial (outras moedas)	23	5	360,0%
Despesa com recompra de bonds	(224)	-	-
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	370	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	32	(9)	-
Lucro antes dos impostos¹	2.157	(43)	-
Imposto de renda e contribuição social	169	(296)	-
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	358	9	-
IR/CS - demais contas	(646)	19	-
IR/CS sobre itens não recorrentes	457	118	287,3%
IR/CS sobre reversão de passivos contingentes	-	(442)	-
Lucro líquido consolidado¹	2.326	(339)	-
Itens não recorrentes	181	861	-79,0%
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	414	722	-42,7%
Despesa com recompra de bonds	224	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.115	-
IR/CS - itens não recorrentes	(457)	(118)	287,3%
Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS	-	(858)	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	2.507	522	380,3%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

No ano de 2018, quando comparado com 2017, o maior resultado financeiro negativo é consequência, principalmente, da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano de 15% nos períodos comparados), efeito que é parcialmente compensado na linha de "IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido". O resultado financeiro também foi impactado pelos custos incorridos com a recompra de bonds em 2018, demonstrado na linha de itens não recorrentes para a composição do lucro líquido consolidado ajustado.

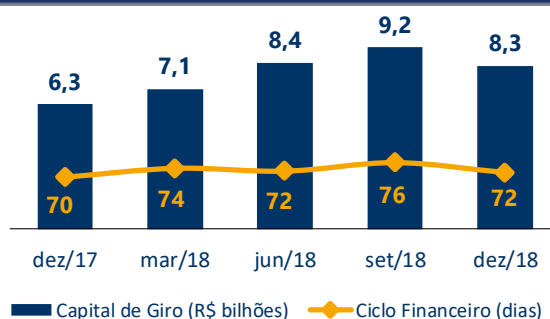
O lucro líquido consolidado ajustado pelos itens não recorrentes em 2018 apresentou aumento em relação a 2017, principalmente, em função do maior EBITDA ajustado .

Dividendos

No exercício de 2018 a Gerdaul S.A. destinou R\$ 765 milhões (R\$ 0,45 por ação) para pagamento de dividendos, um aumento muito expressivo quando comparado com o montante distribuído em 2017, R\$ 137 milhões (R\$ 0,08 por ação).

Capital de giro e Ciclo financeiro

Em dezembro de 2018, o ciclo financeiro medido em dias (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) foi menor em relação a setembro de 2018 em função da redução do capital de giro ter sido superior à redução da receita, devido à desconsolidação dos ativos de vergalhões na ON América do Norte e de esforços de otimização em todas as operações.



Passivo financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	31.12.2018	31.12.2017
Circulante	1.825	2.004
Não circulante	13.082	14.505
Dívida Bruta	14.907	16.509
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações	3.325	3.377
Dívida líquida	11.582	13.132

Em 31 de dezembro de 2018, 12,2% da dívida bruta era de curto prazo e 87,8% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, a dívida era 26,2% denominada em reais, 73,3% em dólar norte-americano e 0,5% em outras moedas. Para fins de comparação, em 31 de dezembro de 2017, 80,8% da dívida bruta era em dólar norte-americano, o que demonstra a estratégia da Companhia de redução da exposição em dólar e consequente maior adequação à composição da geração de caixa.

Em 31 de dezembro de 2018, 61,0% do caixa era detido pelas empresas Gerdaul no exterior, principalmente em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	31.12.2018	31.12.2017
Dívida bruta / Capitalização total ¹	36%	41%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	1,7x	3,0x

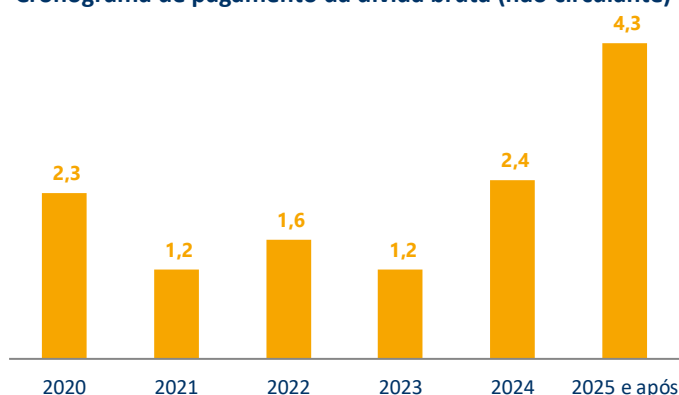
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e apli

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A forte redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 3,0x, em dezembro de 2017, para 1,7x, em dezembro de 2018, foi consequência da melhora contínua do EBITDA e dos recursos gerados com o programa de desinvestimentos, com foco na desalavancagem financeira e otimização do portfólio de ativos da Companhia.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



A Companhia executou em novembro de 2018 a 15ª emissão de debêntures da Gerdau S.A. no valor R\$ 1,5 bilhão e uma recompra de US\$ 1 bilhão de bonds (distribuída entre os bonds com vencimento em 2020, 2021, 2023 e 2024), com o intuito de reduzir a dívida bruta, de reestruturar e equilibrar o cronograma de vencimento da dívida da Companhia, além de reduzir a exposição da mesma em dólar norte americano.

O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2018, era de 6,7%, sendo de 6,8% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 10,7% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2018, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,0 anos.

O Conselho de Administração definiu como política financeira da Companhia o atingimento e manutenção no longo prazo dos seguintes parâmetros:

- Dívida Financeira líquida/EBITDA máxima entre 1x e 1,5x;
- Prazo médio da dívida acima de seis anos;
- Dívida Financeira bruta máxima de R\$ 12 bilhões.

Estes direcionamentos permitem que a Companhia almeje uma situação de balanço adequada, ao mesmo tempo que consiga executar o plano de investimentos de forma a atender as demandas de mercado e desafios do negócio.

Investimentos

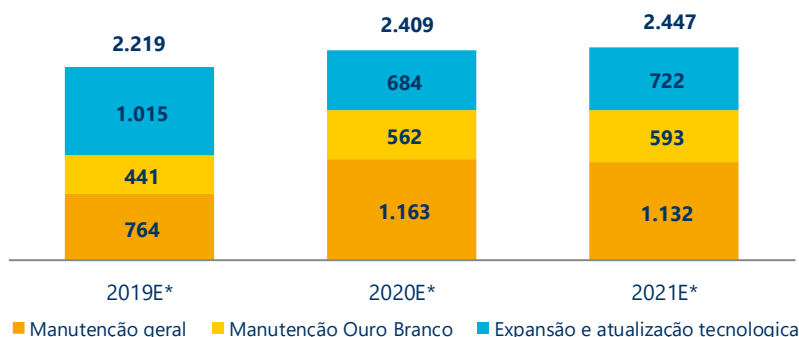
Investimentos 2018

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 1,2 bilhão em 2018, voltado para melhorias e manutenções. Do valor total desembolsado no ano, 47% foram destinados para a ON Brasil, 33% para a ON América do Norte, 16% para a ON Aços Especiais e 4% para a ON América do Sul.

Investimentos (2019-2021)

A Gerdau, como evolução do processo de governança da empresa, passa a divulgar seu plano de investimentos em CAPEX para os próximos três anos (2019-2021), totalizando R\$ 7,1 bilhões, sendo classificados em três categorias:

- Manutenção geral: com foco em ampliar a excelência operacional nos ativos existentes.
- Manutenção Ouro Branco (MG): série de iniciativas referentes à programada parada de modernização da usina em 2022. Em 2019, haverá uma parada programada de 60 dias no alto-forno 1 da usina de Ouro Branco e, em 2020 e 2021, serão realizadas reformas graduais. No período, serão formados estoques estratégicos para o abastecimento regular dos nossos clientes.
- Expansão e atualização tecnológica: investimentos para aumento de capacidade instalada e atualização tecnológica em linhas de produtos com maior potencial de rentabilidade. Esses investimentos terão flexibilidade de execução, visto que serão realizados à medida que se confirmem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período, sempre garantindo o cumprimento da nova política financeira da Gerdau, de manter a relação Dívida líquida/Ebitda entre 1 e 1,5x.



Desinvestimentos

Em 30 de março de 2018, a Companhia concluiu a venda da sua usina produtora de fio-máquina, assim como duas unidades de processamento para a Optimus por US\$ 99,5 milhões (equivalentes a R\$ 330,7 milhões). A venda incluiu a usina localizada em Beaumont, Texas e as unidades de processamento, Beaumont Wire Products e Carrollton Wire Products. A usina de Beaumont tem uma aciaria com capacidade para produzir aproximadamente 700 mil toneladas curtas de aço por ano, e é capaz de laminar fio-máquina e vergalhões em rolo.

Em 29 de junho de 2018, a Gerdau concluiu a venda de 100% das ações da Aza Participações SpA e de suas subsidiárias, Gerdau AZA SA; Aceros Cox SA; Armacero - Matco SA; e Salomon Sack S.A., pela Gerdau Chile Inversiones Limitada - uma subsidiária indireta da Gerdau SA -, ao grupo de investidores chilenos formado pela Ingeniería e Inversiones Limitada; Inversiones Reyosan SpA; Los Andes S.A. de Inversiones; e Matco Cables SpA. Esta venda inclui três plantas de produção com capacidade instalada de 520.000 toneladas anuais de aços longos reciclados e sua rede de distribuição no Chile. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 154 milhões (equivalente a R\$ 594 milhões na data da conclusão da venda).

Em 31 de julho de 2018, a Gerdau concluiu a venda de suas duas usinas hidrelétricas em Goiás, por R\$ 835 milhões, para Kinross Brasil Mineração, subsidiária integral da mineradora Kinross Gold Corporation. As usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, inauguradas em 2010, têm capacidade instalada total de 155 MW.

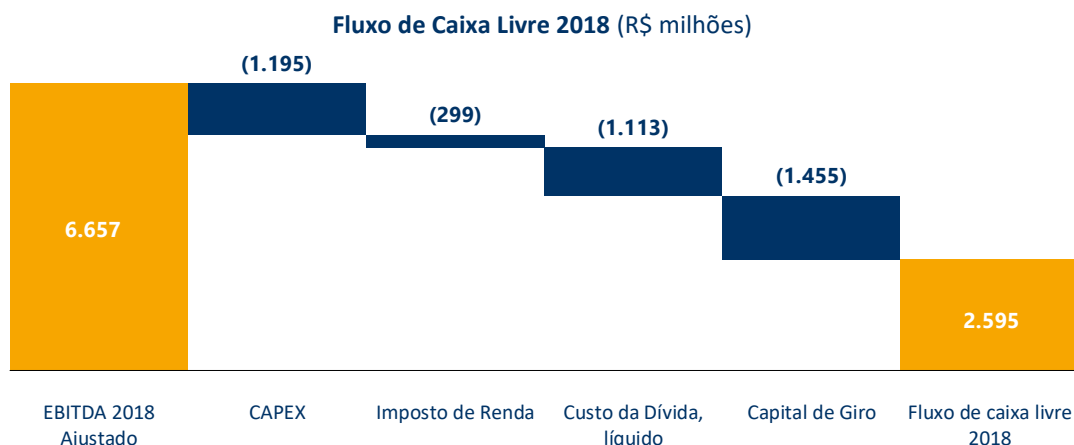
Em 31 de outubro de 2018, a Gerdau concluiu a venda de 100% das suas operações e ativos na Índia, incluindo sua unidade industrial de aços especiais naquele país, com capacidade anual instalada de 250 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de aço laminado, para Blue Coral Investment Holdings Pte. Ltd e Mountainpeak Investment Holdings Ltd, por US\$ 120 milhões.

No dia 05 de novembro, a Gerdau concluiu a venda de quatro usinas produtoras de vergalhões, assim como unidades de corte e dobra de aço nos Estados Unidos, para a Commercial Metals Company (CMC). O acordo incluiu as usinas de Jacksonville (FL), Knoxville (TN), Rancho Cucamonga (CA) e Sayreville (NJ), assim como todas as unidades de corte e dobra da Gerdau nos Estados Unidos. O valor econômico da transação é de US\$ 600 milhões, conforme anunciado em 02 de janeiro de 2018, assim como ajustes capital de giro.

Com a conclusão da venda dos ativos de Índia e dos ativos de vergalhões nos Estados Unidos, a Gerdau finalizou seu programa de desinvestimentos, passando a focar-se em suas operações com maior rentabilidade nas Américas. O valor econômico dos desinvestimentos realizados pela Companhia desde 2014 ultrapassou R\$ 7,0 bilhões.

Fluxo de Caixa Livre (FCF)

No ano de 2018 a geração de fluxo de caixa livre foi de R\$ 2,6 bilhões decorrente do EBITDA ajustado, que foi mais que suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros, além de um consumo de capital de giro de R\$ 1,5 bilhão.



A combinação de um programa de investimentos bem definido mas flexível para os próximos 3 anos, aliado aos parâmetros de alavancagem e endividamento definidos pelo Conselho de Administração para longo prazo permitem que a Companhia continue a almejar fluxos de caixa livre positivos para os próximos anos, fator de extrema importância para uma indústria de capital intensivo e de significativa exposição à preços internacionais de seus principais produtos e insumos.

OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ONs)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil (Operação de Negócio Brasil)** – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte)** – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul)** – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais)** – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

ON BRASIL

ON BRASIL	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	5.845	6.131	-4,7%
Vendas totais	5.535	5.608	-1,3%
Mercado Interno	3.951	3.617	9,2%
Exportações	1.585	1.991	-20,4%
Vendas de aços longos	4.079	4.261	-4,3%
Mercado Interno	2.683	2.584	3,8%
Exportações	1.396	1.677	-16,8%
Vendas de aços planos	1.457	1.347	8,1%
Mercado Interno	1.268	1.033	22,7%
Exportações	189	314	-39,8%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida ¹	15.745	12.563	25,3%
Mercado Interno	12.320	9.507	29,6%
Exportações	3.425	3.056	12,1%
Custo das vendas	(13.044)	(10.996)	18,6%
Lucro bruto	2.701	1.567	72,4%
Margem bruta (%)	17,2%	12,5%	
EBITDA	3.032	1.925	57,5%
Margem EBITDA (%)	19,3%	15,3%	

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

A produção de aço bruto apresentou queda em 2018 em relação a 2017, em função da greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio no Brasil e da parada programada de manutenção do alto-forno 2, em Ouro Branco – MG. Já as vendas de aço no ano de 2018 apresentaram leve redução em relação a 2017, devido à queda das exportações. Por outro lado, é válido destacar o crescimento do mercado interno, com demanda proveniente da indústria e varejo da construção.

O aumento da receita líquida verificado em 2018 em relação a 2017 foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida, tanto no mercado interno quanto nas exportações, influenciada pelos melhores preços por tonelada vendida.

O custo das vendas em 2018, quando comparado com 2017, apresentou aumento em função dos maiores custos de insumos em geral.

O aumento lucro bruto e da margem bruta de 2017 para 2018 ocorreu em função da receita líquida por tonelada vendida ter mais que superado os maiores custos por tonelada vendida.

O EBITDA e a margem EBITDA, em 2018, quando comparados com 2017 apresentaram comportamento semelhante à evolução do lucro bruto e da margem bruta, com destaque para a melhor rentabilidade das exportações em 2018.

ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	6.431	6.764	-4,9%
Vendas de aço	6.085	6.313	-3,6%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	19.927	15.433	29,1%
Custo das vendas	(18.165)	(14.824)	22,5%
Lucro bruto	1.763	609	189,4%
Margem bruta (%)	8,8%	3,9%	
EBITDA	1.787	797	124,2%
Margem EBITDA (%)	9,0%	5,2%	

A queda na produção de aço bruto e nas vendas de aço ocorreu, principalmente, pela desconsolidação das operações de fio-máquina a partir de abril e das operações de vergalhões a partir de novembro, nos Estados Unidos.

A receita líquida de 2018 aumentou em relação a 2017 devido à maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada por melhores preços internacionais em 2018, mesmo com menores volumes vendidos em função das desconsolidações.

O custo das vendas apresentou aumento em 2018 em relação a 2017, devido ao aumento dos insumos em geral. A melhora expressiva do lucro bruto e da margem bruta em 2018 em relação a 2017, ocorreu pela melhora do *spread* metálico no período, suportado por um crescimento econômico favorável para os setores de construção e indústria.

O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA, em 2018, comparado a 2017, foi similar ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparado, sendo este o melhor EBITDA e a melhor margem EBITDA dos últimos 10 anos.

ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	746	1.043	-28,5%
Vendas de aço	1.307	1.723	-24,2%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	3.801	4.026	-5,6%
Custo das vendas	(3.231)	(3.523)	-8,3%
Lucro bruto	570	503	13,4%
Margem bruta (%)	15,0%	12,5%	
EBITDA	679	567	19,7%
Margem EBITDA (%)	17,9%	14,1%	

A produção de aço bruto e as vendas de aço no ano de 2018 apresentaram redução em relação ao ano de 2017, devido, principalmente, à desconsolidação das operações na Colômbia e no Chile.

A margem bruta apresentou aumento em 2018, comparado com 2017, em virtude do crescimento da receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao do custo por tonelada vendida, influenciada pelos maiores preços internacionais.

O EBITDA e a margem EBITDA, em 2018, em relação a 2017, apresentaram comportamento semelhante ao do lucro bruto e da margem bruta, além da desconsolidação da Colômbia e do Chile, em linha com a estratégia de desinvestimentos da Companhia, em focar nos ativos de maior rentabilidade.

ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	2018	2017	Δ
Volumes (1.000 toneladas)			
Produção de aço bruto	2.321	2.182	6,4%
Vendas de aço	2.111	1.977	6,8%
Resultados (R\$ milhões)			
Receita líquida	8.159	6.229	31,0%
Custo das vendas	(7.065)	(5.301)	33,3%
Lucro bruto	1.094	928	17,9%
Margem bruta (%)	13,4%	14,9%	
EBITDA	1.299	1.139	14,0%
Margem EBITDA (%)	15,9%	18,3%	

A produção de aço bruto e as vendas, em 2018, apresentaram aumento em relação a 2017, em função, principalmente, do crescimento do setor automotivo no Brasil e do setor de óleo e gás nos Estados Unidos.

A receita líquida, em 2018, apresentou aumento em relação a 2017, devido aos maiores volumes vendidos e à maior receita líquida por tonelada vendida. Já o custo das vendas também apresentou aumento para os mesmos períodos comparados, justificado pelo aumento dos custos de insumos, principalmente eletrodos, sucata e ligas metálicas.

A margem bruta apresentou redução em 2018 quando comparado com 2017, em virtude do aumento dos custos por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, devido aos efeitos adversos na segunda metade do ano de 2018, dado a redução da atividade econômica na Argentina, com impactos no setor automotivo brasileiro, importante cliente da ON Aços Especiais no Brasil, assim como a pressão de custos, aumentos conjunturais nos preços da sucata de maior qualidade e dos eletrodos, importantes componentes do custo dessa ON.

A margem EBITDA, por sua vez, apresentou comportamento semelhante à queda da margem bruta, em relação a 2017.

INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No exercício de 2018, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 3,1 bilhões. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2018, totalizava R\$ 29,9 bilhões.

A comercialização de produtos de aço em 2018 foi de 819 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 3,1 bilhões, com custo das vendas de R\$ 2,6 bilhões. A margem bruta do ano situou-se em 18,3%.

No exercício de 2018, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi negativo em R\$ 1,5 bilhão, contra um resultado também negativo de R\$ 573,5 milhões em 2017. Essa variação no resultado financeiro foi decorrente, principalmente, do efeito da variação cambial sobre dívidas com partes relacionadas (depreciação do real frente ao dólar final americano de 17%).

A Gerdau S.A. registrou um lucro líquido de R\$ 2,3 bilhões no exercício de 2018, equivalente a R\$ 1,35 por ação em circulação, contra um resultado negativo de R\$ 359,4 milhões no exercício de 2017. Essa reversão do resultado negativo para lucro líquido ocorreu, basicamente, em função da melhora no resultado da equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 25,7 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 15,17 por ação.

A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) mais partes relacionadas totalizavam R\$ 8,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 6,9 bilhões em 31 de dezembro de 2017. O aumento verificado nos períodos comparados ocorreu em função da emissão de novas debêntures.

Dividendos

No exercício de 2018 a Gerdau S.A. destinou R\$ 765,3 milhões (R\$ 0,45 por ação) para pagamento de dividendos, um aumento muito expressivo quando comparado com o montante distribuído em 2017, R\$ 136,7 milhões (R\$ 0,08 por ação).

Período	Dividendos/JSCP (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Data do Pagamento
1T18	136,1	0,08	01/06/2018
2T18	238,3	0,14	31/08/2018
3T18	221,3	0,13	03/12/2018
4T18	169,6	0,10	18/03/2019
Total	765,3	0,45	

RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se a serviços como due diligence tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis. Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em compliance de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2018.

AGRADECIMENTO

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20/02/2019.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2018.

a) Investimentos em empresas controladas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de “Participações dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminados.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**b) Investimentos em empresas com controle conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e com controle em conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira**a) Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A.. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

c) Empresas do grupo

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e
- iv) os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****d) Hiperinflação na Venezuela**

A Venezuela é considerada um país com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela. A taxa de câmbio usada para converter as demonstrações financeiras da controlada na Venezuela da moeda local (Bolívar Soberano em 2018 e Bolívar Forte em 2017) para o Real leva em consideração a taxa de conversão local conhecida como SIMADI (*Sistema Marginal de Divisas*), a qual é utilizada nas conversões do Bolívar Soberano para o dólar americano como referencial para a conversão da moeda local para o Real. Esta taxa é equivalente a 164,70 Bolívares Soberanos por cada 1 Real em 31/12/2018 (1.011,19 Bolívares Fortes por cada 1 Real em 31/12/2017).

e) Hiperinflação na Argentina

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou os conceitos do IAS 29 para as suas controladas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido das controladas na Argentina foram atualizados pela inflação. As demonstrações de resultados do exercício de 2017, e os respectivos balanços patrimoniais das controladas na Argentina não foram reapresentados.

Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 30/06/2018 foram reportados como ajustes de avaliação patrimonial e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1/07/2018 foram reportados no resultado financeiro da demonstração de resultados da Companhia. Em decorrência dos efeitos acima, em 31/12/2018, a Companhia reconheceu em seu Patrimônio Líquido consolidado R\$ 507.887, líquido dos efeitos tributários, e em sua Demonstração de resultado consolidada o montante de R\$ (38.105) no resultado financeiro e de R\$ (29.455) no lucro líquido do exercício.

2.3 – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros**

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros (Provisão para risco de crédito) dentro da linha de Despesas com Vendas na Demonstração do Resultado e na linha de provisão para risco de crédito na Nota Explicativa 29 para fins de detalhamento da demonstração do resultado por natureza.

e) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

f) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Instrumentos Financeiros - Política aplicável a partir de 1/01/2018

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

h) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

i) Ativos financeiros - Política aplicável antes de 1/01/2018

A Companhia classificou os ativos financeiros nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis; ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros classificados na categoria de empréstimo e recebíveis utilizavam o custo amortizado pelo método de juros efetivos como forma de mensuração, e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado eram mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros ou receita de dividendos, e foram reconhecidas no resultado.

2.4 – Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 – Imobilizado

A Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de construção de ativos qualificáveis, que são ativos que, necessariamente, demandam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso pretendido, os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 – Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade com controle em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.7 – Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em critério que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros e reversão de provisão constituídas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil,

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 28.1.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os resultados atuais ou futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

b) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos com base em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa é vendido, terminado, vencido ou exercido, a cobertura de *hedge* é descontinuada prospectivamente, mas o ganho ou perda cumulativo não realizado, permanece reconhecido na demonstração do resultado abrangente. O ganho e perda cumulativo é transferido do resultado abrangente e reconhecido na demonstração do resultado quando a operação coberta for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou perda acumulado é imediatamente transferido para a demonstração do resultado. Nos casos de *hedge* de investimento líquido o montante registrado na demonstração do resultado abrangente é baixado e reconhecido na demonstração do resultado quando ocorrer a baixa/venda do investimento objeto do *hedge*. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Instrumentos de patrimônio líquido

O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento financeiro composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivo e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e coligadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas notas 19 e 25.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 19.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, a Companhia e seus consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.13 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. Estes contratos possuem data de vencimento, com possibilidade de extensão de prazo mediante acordo entre as partes. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

2.17 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ágios e ativos de vida longa (nota 28), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

trabalhistas (nota 17), recuperabilidade de tributos diferidos ativos (nota 8), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 19), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 25). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras

a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medida na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores

Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente.

2.19 – Informações por Segmento

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço e minério de ferro no Brasil, exceto Aços Especiais), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, incluindo a empresa de controle conjunto no México e a empresa coligada no México, exceto aços especiais), Operação América do Sul (inclui todas as operações na América do Sul, exceto as operações do Brasil e inclui a empresa de controle conjunto na República Dominicana e Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos e a empresa com controle compartilhado no Brasil).

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.20 – Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 23 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

2.21 – Planos de Incentivo de Longo Prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de ações, Ações Restritas, Direito de Apreciação de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados na nota 25.

2.22 – Ativo líquido mantido para venda

A Companhia apresenta os ativos e passivos de unidades colocadas à venda em linhas específicas do Balanço Patrimonial, denominadas de Ativo mantido para venda e Passivo mantido para a venda, respectivamente, até a conclusão da operação de venda, a qual tem expectativa de ser concluída em até um ano a partir da data da classificação como mantido para venda. A Companhia mensura o ativo líquido classificado como mantido para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

2.23 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas.

2.24 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

A Companhia adotou o IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de Contratos com Clientes e o IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros, a partir de 1/01/2018.

a) IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. O IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o IAS 18 (CPC 30) - Receitas e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, dado a não relevância da alteração da norma para a Companhia. Consequentemente, as informações apresentadas para o exercício de 2017 não foram reapresentadas e, desta forma, as informações do exercício de 2017 seguem sendo apresentadas conforme divulgado de acordo com o IAS 18 e interpretações relacionadas. As receitas são atualmente reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente e a obrigação de desempenho é cumprida.

b) IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Em relação a classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros, o IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros, no entanto ele elimina as seguintes categorias do IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 / IFRS 9 na Classificação e Mensuração de ativos Financeiros está descrito abaixo. Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado nas seguintes categorias de mensuração: a custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou a valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 é baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- *Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado*: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

- *Ativos financeiros a custo amortizado*: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

- *Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes*: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

A tabela a seguir apresenta as categorias de mensuração originais no IAS 39 / CPC 38 e as novas categorias de mensuração do IFRS 9 / CPC 48 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia:

Em milhares de Reais	Classificação original de acordo com o CPC 38/IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9	Controladora		Consolidado	
			Valor contábil em 31/12/2017 de acordo com o CPC 38/IAS 39	Valor contábil em 01/01/2018 de acordo com o CPC 48/IFRS 9	Valor contábil em 31/12/2017 de acordo com o CPC 38/IAS 39	Valor contábil em 01/01/2018 de acordo com o CPC 48/IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo por meio do resultado	92.615	92.615	2.555.338	2.555.338
Aplicações financeiras	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo por meio do resultado	3.743	3.743	821.518	821.518
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	292.852	284.968	2.798.420	2.750.357
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	5.987	5.987	51.839	51.839
Outros ativos circulantes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	41.863	41.863	469.737	469.737
Outros ativos não-circulantes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	41.143	41.143	462.735	462.735
Outros ativos não-circulantes	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo por meio do resultado	-	-	80.238	80.238
Total de ativos financeiros			478.203	470.319	7.239.825	7.191.762
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado	219.392	219.392	3.179.954	3.179.954
Empréstimos e Financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	258.111	258.111	16.461.656	16.461.656
Debêntures	Custo amortizado	Custo amortizado	634.878	634.878	47.928	47.928
Partes relacionadas	Custo amortizado	Custo amortizado	6.093.327	6.093.327	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	Passivos a valor justo por meio do resultado	Passivos a valor justo por meio do resultado	-	-	1.267	1.267
Obrigações com FIDC	Custo amortizado	Custo amortizado	1.135.077	1.135.077	1.135.077	1.135.077
Outros passivos circulantes	Custo amortizado	Custo amortizado	110.885	110.885	625.410	625.410
Outros passivos não-circulantes	Custo amortizado	Custo amortizado	42.579	42.579	653.670	653.670
Total de passivos financeiros			8.494.249	8.494.249	22.104.962	22.104.962

A mudança na classificação de caixas e equivalentes de caixa de empréstimos e recebíveis de acordo com o IAS39/CPC 38 para Ativos a valor justo por meio do resultado de acordo com o IFRS 9/CPC48 foi embasada no modelo de negócios da Companhia. A Nota Explicativa 15.d demonstra as categorias de mensuração do IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia em 1/01/2018 e em 31/12/2018.

Em relação ao *Impairment* de Ativos financeiros, o IFRS 9 substituiu o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas, em geral, mais cedo do que de acordo com o IAS 39.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes, onde a Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia na aplicação dessa norma, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram rerepresentadas para refletir os requerimentos das novas normas.

Os impactos da adoção do IFRS 9/CPC48 em 01/01/2018 em virtude do efeito de perdas de crédito esperada foram de R\$ (32.387), líquido de impostos.

Com a entrada em vigor do IFRS 9/CPC 48, quando a entidade aplica pela primeira vez este pronunciamento, ela pode escolher se sua política contábil continua a aplicar os requisitos de contabilização de hedge do IAS39/CPC 38 em vez dos requisitos da IFRS 9/CPC 48. Neste sentido, a Companhia optou por continuar aplicando os requisitos do IAS 39/CPC 38.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2019 ou após, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Financeiras:

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. - Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019 e introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia reconhecerá a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos mudará porque a Companhia reconhecerá uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. Não se espera nenhum impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros da Companhia.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja a eleição é opcional. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos:

- 1) Não reavaliará se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial, em vez disso, aplicará o CPC 06 (R2) a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4);
- 2) Não separará componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;
- 3) Não registrará os contratos com prazo superior a 12 meses, que na data de transição, se encerrarão dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- 4) Não registrará contratos de baixo valor, conforme política definida pela Companhia;
- 5) Excluirá custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- 6) Fará uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e
- 7) Aplicará uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como prazo de arrendamento remanescente similar, classes similares de ativos subjacentes em ambiente econômico similar).

Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado. A Companhia não espera mudanças significativas nas atividades de arrendamento no período que compreende a emissão destas demonstrações financeiras e a data de aplicação inicial. Com base nas informações atualmente disponíveis, a Companhia estima que reconhecerá um passivo de arrendamento e um ativo de direito de uso no montante de R\$ 41.838 na controladora e R\$ 996.873 no consolidado em 01/01/2019; essa estimativa leva em consideração premissas razoáveis disponíveis pela Companhia e podem apresentar variações em relação à adoção inicial. A Companhia pretende aplicar abordagem retrospectiva modificada inicialmente em 01/01/2019, com a contabilização dos efeitos dos ajustes diretamente no saldo de abertura do patrimônio líquido sem atualização das informações comparativas, bem como aplicar a norma para todos os contratos celebrados antes de 01/01/2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

17 e a ICPC 03 / IFRIC 4. Até a divulgação destas demonstrações financeiras a Companhia está desenvolvendo processos e controles para atender aos novos requisitos.

- Emissão da interpretação IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 19 – Alterações no plano em casos de redução ou liquidação. Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados.

- Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.

- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**3.1 - Empresas controladas**

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

Empresa controladas	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2018	2017
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	99,83	99,36
Gerdau Aços Longos S.A. e controladas (2)	Brasil	99,78	99,12
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e controlada (3)	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4) **	Brasil	91,40	10,69
Aza Participaciones S.A. (nota 3.4)	Chile	-	100,00
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e controladas (5)	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada (6)	Argentina	99,98	99,98
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Steel India Ltd. (nota 3.4)	India	-	98,90

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(**) O percentual de participação ao considerar a participação no fundo detida pela controladora Metalúrgica Gerdau S.A. é de 98,60% em 2018 e 51,11% em 2017.

(1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., Chaparral Steel Company.

(2) Controladas: Gerdau Açominas Overseas Ltd. G2L Logistica Ltda

(3) Controlada: Gerdau MacSteel Inc..

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A..

(5) Controladas: Sidertul S.A. de C.V., e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

(6) Controlada: Siderco S.A..

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle conjunto.

Empresas com controle compartilhado	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2018	2017
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	50,00	50,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	50,00	45,00
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Brasil	58,73	58,73
Diacó S.A.	Colombia	49,87	49,87
Junto Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,50	-

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle conjunto.

As informações financeiras das empresas com controle conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas com controle compartilhado	
	2018	2017
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(16.403)	(91.553)
Total dos resultados abrangentes	(16.403)	(91.553)

3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2018	2017
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82
Corsa Controladora, S.A. de C.V.	México	49,00	49,00

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Empresas coligadas	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	31.806	26.099
Total dos resultados abrangentes	31.806	26.099

3.4 – Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas

Em 30/03/2018, a Companhia concluiu a venda da sua usina produtora de fio-máquina localizada em Beaumont, Texas, e as unidades de processamento, Beaumont Wire Products e Carrollton Wire Products para a Optimus Steel LLC por US\$ 99,5 milhões (equivalente a R\$ 330,7 milhões). A usina tem uma aciaria com capacidade de produzir aproximadamente 700 mil toneladas curtas de aço por ano, e é capaz de laminar fio-máquina e vergalhão em rolo.

Em 29/06/2018, a Companhia concluiu a venda de 100% das ações da Aza Participaciones S.A. e de suas subsidiárias, Gerdau AZA SA; Aceros Cox SA; Armacero - Matco SA; e Salomon Sack S.A., para o grupo de investidores chilenos formado pela Ingeniería e Inversiones Limitada; Inversiones Reyosan SpA; Los Andes S.A. de Inversiones, e da Matco Cables SpA. Esta venda inclui três plantas de produção com capacidade instalada de 520 mil toneladas anuais de aços longos reciclados e sua rede de distribuição no Chile, as quais eram apresentados até a conclusão da venda dentro do segmento América do Sul. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 154,1 milhões (equivalente a R\$ 594,2 milhões na data da conclusão da venda).

Em 31/07/2018, a Companhia concluiu a venda de suas duas usinas hidrelétricas em Goiás, por R\$ 835 milhões, para Kinross Brasil Mineração, subsidiária integral da mineradora Kinross Gold Corporation. As usinas Caçu e Barra dos Coqueiros, inauguradas em 2010, têm capacidade instalada total de 155 MW.

Em 31/10/2018, a Companhia concluiu a venda de sua participação societária na Gerdau Hungria KFT Y CIA Sociedad Regular Colectiva, uma subsidiária da Companhia localizada na Espanha e detentora de 98,89% das ações da Gerdau Steel India Ltd. para Blue Coral Investment Holdings Pte. Ltd e Mountainpeak Investment Holdings Ltd. A transação compreende 100% das suas operações e ativos na Índia, incluindo a unidade industrial de aços especiais localizada em Tadipatri, com capacidade anual instalada de 250 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de aço laminado. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 120 milhões (equivalente a R\$ 490,2 milhões na data da assinatura do contrato). A transação permitirá que a Gerdau se concentre mais no gerenciamento de seus ativos estratégicos nas Américas, onde seus principais mercados, o Brasil e os Estados Unidos, estão localizados.

Em 5/11/2018, a Companhia concluiu a venda de quatro usinas produtoras de vergalhões, assim como unidades de corte e dobra de aço nos Estados Unidos, para a Commercial Metals Company (CMC). O acordo incluiu as usinas de Jacksonville (FL), Knoxville (TN), Rancho Cucamonga (CA) e Sayreville (NJ), assim como todas as unidades de corte e dobra da Gerdau nos Estados Unidos, com uma capacidade de produção combinada de 2,5 milhões de toneladas curtas por ano e que até a conclusão da venda eram apresentados dentro do segmento América do Norte. O valor econômico da transação é de US\$ 600 milhões (equivalente a R\$ 2.222,9 milhões), bem como ajustes de capital de giro.

Como resultado das operações descritas acima, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 414,5 milhões na linha de Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas (despesa de R\$ 721,7 milhões em 31/12/2017) em sua Demonstração dos Resultados.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	-	-	6.800	10.439
Bancos e aplicações de liquidez imediata	151.178	92.615	2.883.344	2.544.899
Caixa e equivalentes de caixa	<u>151.178</u>	<u>92.615</u>	<u>2.890.144</u>	<u>2.555.338</u>
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Títulos para negociação	11.905	3.743	459.470	821.518
Aplicações financeiras	<u>11.905</u>	<u>3.743</u>	<u>459.470</u>	<u>821.518</u>

Aplicações de liquidez imediata contemplam aplicações com vencimento em até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação no valor justo.

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber de clientes - no Brasil	226.797	221.692	1.056.625	1.265.431
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	121.622	77.765	373.593	139.162
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	1.929.595	1.525.466
(-) Provisão para risco de crédito	(19.440)	(6.605)	(158.157)	(131.639)
	<u>328.979</u>	<u>292.852</u>	<u>3.201.656</u>	<u>2.798.420</u>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valores a vencer:	289.295	239.393	2.362.408	2.234.723
Vencidos:				
Até 30 dias	40.954	30.747	792.569	467.901
Entre 31 e 60 dias	3.042	6.213	63.294	96.852
Entre 61 e 90 dias	451	7.180	10.133	17.636
Entre 91 e 180 dias	1.641	5.047	22.261	27.841
Entre 181 e 360 dias	3.873	831	26.003	22.985
Acima de 360 dias	9.163	10.046	83.145	62.121
(-) Provisão para risco de crédito	(19.440)	(6.605)	(158.157)	(131.639)
	<u>328.979</u>	<u>292.852</u>	<u>3.201.656</u>	<u>2.798.420</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2017	(2.704)	(199.306)
Créditos provisionados no exercício	(2.677)	(98.476)
Créditos recuperados no exercício	533	80.134
Créditos baixados definitivamente da posição	2.286	73.591
Variação cambial	-	(276)
Incorporação de empresas controladas	(4.043)	-
Constituição de empresa com controle compartilhado	-	1.487
Ativos mantidos para venda	-	11.207
Saldo em 31/12/2017	<u>(6.605)</u>	<u>(131.639)</u>
Créditos provisionados no exercício	(12.404)	(111.900)
Créditos recuperados no exercício	7.428	101.986
Créditos baixados definitivamente da posição	25	39.943
Variação cambial	-	(5.136)
Ajuste de adoção IFRS 9	(7.884)	(48.063)
Ativos mantidos para venda (nota 3.4)	-	(3.348)
Saldo em 31/12/2018	<u>(19.440)</u>	<u>(158.157)</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produtos prontos	156.152	119.278	3.985.964	3.026.556
Produtos em elaboração	198.412	141.106	1.688.794	1.302.152
Matérias-primas	266.862	99.583	2.296.074	1.703.013
Materiais de almoxarifado	110.169	29.803	784.517	298.100
Importações em andamento	49.607	2.551	426.044	375.139
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(783)	(865)	(13.704)	(3.556)
	<u>780.419</u>	<u>391.456</u>	<u>9.167.689</u>	<u>6.701.404</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2017	-	(28.813)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(973)	(26.545)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	746	46.740
Variação cambial	-	3.789
Incorporação de empresa controlada	(638)	-
Constituição de empresa com controle compartilhado	-	392
Ativos mantidos para venda	-	881
Saldo em 31/12/2017	<u>(865)</u>	<u>(3.556)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(11.943)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	82	3.715
Variação cambial	-	(871)
Ativos mantidos para venda	-	(1.049)
Saldo em 31/12/2018	<u>(783)</u>	<u>(13.704)</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	39.029	10.875	291.027	155.096
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3.896	1.974	95.700	91.229
Programa de Integração Social	847	431	23.473	20.242
Imposto sobre Produtos Industrializados	11.241	7.283	44.312	59.982
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	32.967	48.139
Outros	622	232	39.949	27.741
	<u>55.635</u>	<u>20.795</u>	<u>527.428</u>	<u>402.429</u>
Não Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7.371	5.678	27.527	26.135
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	108	1	1.980	360
Programa de Integração Social e outros	23	-	2.558	4.346
	<u>7.502</u>	<u>5.679</u>	<u>32.065</u>	<u>30.841</u>
	<u>63.137</u>	<u>26.474</u>	<u>559.493</u>	<u>433.270</u>

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	-	3.358	-	18.017
2020	3.611	1.448	15.025	7.062
2021	2.847	873	10.846	5.762
2022 em diante	1.044	-	6.194	-
	<u>7.502</u>	<u>5.679</u>	<u>32.065</u>	<u>30.841</u>

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 22,6% e 34,0%, sendo que existem controladas no exterior que possuem alíquota zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.985.225	(298.086)	2.157.431	(43.276)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(674.977)	101.349	(733.527)	14.714
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	663.116	(183.787)
- equivalência patrimonial	1.066.151	16.345	3.448	(11.763)
- juros sobre o capital próprio *	(33.517)	(25.584)	128.418	113
- incentivos fiscais	-	424	9.531	23.185
- ganho de capital**	-	(98.290)	-	(98.290)
- realização de ativos fiscais diferidos não constituídos	5.296	-	47.545	-
- diferenças permanentes (líquidas)	(44.310)	(55.518)	50.420	(39.563)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	318.643	(61.274)	168.951	(295.391)
Corrente	(62.303)	(32.841)	(629.209)	(313.758)
Diferido	380.946	(28.433)	798.160	18.367

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e por esse motivo não impacta o lucro líquido.

** A incorporação em 29/12/2017 das controladas Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau América Latina Part. S.A. na Gerdau S.A., gerou um ganho de capital tributável em 2017.

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:**Controladora**

	Saldo em 01/01/2017	Reconhecido no Resultado	Incorporação de Empresas	Saldo em 31/12/2017
			Controladas e Outros	
Prejuízos fiscais	162.215	(12.312)	(1)	149.902
Base negativa de contribuição social	111.082	(4.432)	(673)	105.977
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	100.708	(47.633)	12.724	65.799
Outras diferenças temporárias	281.760	(6.308)	(961)	274.491
Efeito de variação cambial diferida	846.278	12.852	-	859.130
Provisão para perdas	8.216	3.326	1.731	13.273
Alocação de ativos a valor justo	(89.911)	26.074	-	(63.837)
	1.420.348	(28.433)	12.820	1.404.735
Ativo não-circulante	1.420.348			1.404.735

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Saldo em 31/12/2017	Reconhecido no Resultado	Outros	Saldo em 31/12/2018
Prejuízos fiscais	149.902	(26.656)	-	123.246
Base negativa de contribuição social	105.977	(11.497)	-	94.480
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	65.799	18.557	-	84.356
Outras diferenças temporárias	274.491	90.295	1.760	366.546
Efeito de variação cambial diferida	859.130	302.150	-	1.161.280
Provisão para perdas	13.273	(4.670)	523	9.126
Alocação de ativos a valor justo	(63.837)	12.767	-	(51.070)
	1.404.735	380.946	2.283	1.787.964
Ativo não-circulante	1.404.735			1.787.964

Consolidado

	Saldo em 01/01/2017	Reconhecido no Resultado	Venda de Empresas Controladas e Outros	Reconhecido em Resultados Abrangentes	Saldo em 31/12/2017
Prejuízos fiscais	874.357	157.402	(22.362)	(35.759)	973.638
Base negativa de contribuição social	311.892	58.963	(15.073)	-	355.782
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	755.198	(479.836)	101	-	275.463
Benefícios a empregados	432.537	(48.466)	(9.363)	(91.905)	282.803
Outras diferenças temporárias	350.762	(81.627)	92.174	48.991	410.300
Efeito de variação cambial diferida	1.251.542	(199.200)	8.185	-	1.060.527
Provisão para perdas	112.936	(2.208)	-	-	110.728
Alocação de ativos a valor justo	(1.077.430)	613.339	(51.606)	18.163	(497.534)
	3.011.794	18.367	2.056	(60.510)	2.971.707
Ativo não-circulante	3.407.230				3.054.393
Passivo não-circulante	(395.436)				(82.686)
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecido no Resultado	Outros	Reconhecido em Resultados Abrangentes	Saldo em 31/12/2018
Prejuízos fiscais	973.638	341.664	36.445	(11.814)	1.339.933
Base negativa de contribuição social	355.782	(18.524)	-	-	337.258
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	275.463	(5.214)	168	-	270.417
Benefícios a empregados	282.803	(16.564)	67.184	(46.929)	286.494
Outras diferenças temporárias	410.300	93.094	17.177	5.247	525.818
Efeito de variação cambial diferida	1.060.527	223.850	-	-	1.284.377
Provisão para perdas	110.728	(33.165)	(12)	6.286	83.837
Alocação de ativos a valor justo	(497.534)	213.019	(89.859)	1.926	(372.448)
	2.971.707	798.160	31.103	(45.284)	3.755.686
Ativo não-circulante	3.054.393				3.874.054
Passivo não-circulante	(82.686)				(118.368)

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia e aprovados pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:**Controladora**

	Ativo	
	2018	2017
2018	-	91.789
2019	206.237	103.666
2020	199.517	342.215
2021	206.326	345.057
2022	208.123	117.618
2023 em diante	967.761	404.390
	<u>1.787.964</u>	<u>1.404.735</u>

Consolidado

	Ativo		Passivo	
	2018	2017	2018	2017
2018	-	326.356	-	(2.680)
2019	609.546	198.590	(18.055)	(6.116)
2020	585.047	400.597	(25.144)	(6.498)
2021	338.896	369.857	(13.548)	(4.745)
2022	306.130	168.125	(14.009)	(18.514)
2023 em diante	2.034.435	1.590.868	(47.612)	(44.133)
	<u>3.874.054</u>	<u>3.054.393</u>	<u>(118.368)</u>	<u>(82.686)</u>

d) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 265.403 (R\$ 312.741 em 31/12/2017), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 398.364 (R\$ 360.152 em 31/12/2017) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 795.775 (R\$ 1.137.548 em 31/12/2017), que expiram em várias datas entre 2019 e 2038.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 9 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa coligada		Empresa com participação compartilhada		Empresas Controladas															
	Francisca Energia S.A.	Dona	Gerdaul Aços Fundidos e Fundida S.A.	Gerdaul Summit	GTL Equity Investments Corp.	Gerdaul Acumina S.A.	Gerdaul Intencional Emprend. Ltda.	Ingresso Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdaul Aços Longos S.A. LD.	Gerdaul Aços Especiais S.A.	Gerdaul Aços Jataí S.A.	Gerdaul América Latina P. S.A.	Sistema Integrada de Fiação S.A.	Empresa Siderúrgica de Ponta Grossa S.A.	Gerdaul Trade I B.V.	GTL Trade Finance B.V.	Sela S.A. - Papeiras e Indústria	Gerdaul Indústria e Holding Comercial	Outros	Total
Saldo em 01/01/2017	90.926	-	6.929.924	13.872.929	277.889	7.082.259	473.911	303.745	451.200	1.863.224	1.029.742	62.545	148.510	-	67.441	18.753	(31.224)	(1.265)	4.656	29.331.456
Resultado da equivalência patrimonial	19.971	15.460	53.699	(913.324)	4.580	473.911	473.911	303.745	451.200	29.022	12.955	67.441	18.753	-	67.441	18.753	(31.224)	(1.265)	895	48.074
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	7.639	89.673	(15)	43.767	43.767	(25.795)	(873)	58.266	58.266	(64.660)	(82.005)	-	(64.660)	(82.005)	3.142	3.813	282	47.793
Aquisição/alienação de ativos	-	-	521	-	-	927	-	32	-	231	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.711
Redução de capital	-	-	-	(146.798)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.798)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(26.594)	-	(233.229)	-	-	(131.201)	(75.246)	(653.936)	-	(21.056)	-	(60.786)	-	-	(60.786)	-	-	-	-	(548.092)
Incorporação de empresas controladas	-	-	-	1.881.333	(282.314)	-	-	-	-	(1.872.568)	-	-	-	-	-	-	292.409	(66.521)	12.030	(893.567)
Complemento de preço contingente	65.590	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65.590
Aumento de capital	-	84.187	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84.187
Saldo em 31/12/2017	149.673	899.447	6.124.884	14.068.113	-	7.405.663	7.405.663	809.616	1.568.390	1.211.963	1.211.963	4.240	274.327	274.327	558.176	(91.280)	16.720	(3.860)	3.153.738	28.294.244
Resultado da equivalência patrimonial	22.473	15.603	755.708	809.616	-	557.417	557.417	809.616	1.568.390	156.611	156.611	(84.341)	(636.063)	-	(84.341)	(636.063)	30.317	(80.297)	13	674.036
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(135)	(43.852)	1.568.390	-	407.649	407.649	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.303.885)
Redução de capital	-	-	-	(2.290.962)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.923)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.998)	-	(685.402)	-	-	(66.398)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.913)	-	-	(879.510)
Aumento de capital	-	-	-	3.650	-	456.517	456.517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.006.452
Saldo em 31/12/2018	148.118	213.899	6.151.380	14.388.857	-	8.641.078	8.641.078	1.568.390	1.568.390	1.300.453	1.300.453	(57.638)	(289.652)	377.451	(57.638)	(289.652)	377.451	(78.905)	11.793	29.929.064

a) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia efetuou depósito para futuro investimento em participação societária no montante de R\$ 1.100.298 na controlada Gerdaul Aços Longos S.A..

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Investimentos na América do Norte	Investimentos na América do Sul	Investimentos em Ações Especiais	Outros	Total
Saldo em 01/01/2017	303.526	404.522	-	90.796	798.844
Resultado da equivalência patrimonial	(111.581)	41.553	15.460	19.971	(34.597)
Ajustes de avaliação patrimonial	(10.485)	(6.260)	-	-	(16.745)
Aumento de capital	178.670	-	184.187	-	362.857
Operações com entidades com controle em conjunto	-	145.084	-	-	145.084
Complemento de preço contingente	-	-	-	65.500	65.500
Dividendos/juros sobre capital próprio	(14.050)	-	-	(26.594)	(40.644)
Saldo em 31/12/2017	346.080	584.899	199.647	149.673	1.280.299
Resultado da equivalência patrimonial	(77.909)	51.648	15.629	20.773	10.141
Ajustes de avaliação patrimonial	33.101	96.045	(1.377)	(2.050)	125.719
Aumento de capital	-	-	-	7.000	7.000
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(31.359)	-	(23.998)	(55.357)
Saldo em 31/12/2018	301.272	701.233	213.899	151.398	1.367.802

a) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia efetuou depósito para futuro investimento em participação societária no montante de R\$ 375.456 na empresa com controle conjunto Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V..

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 10 – IMOBILIZADO**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:****Controladora**

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2017	505.979	2.093.220	17.926	176.030	11.100	2.804.255
Adições	-	1.960	-	40.581	2.132	44.673
Juros capitalizados	-	-	-	9.202	-	9.202
Transferências	(2)	15.733	-	(16.547)	816	-
Operações com entidades com controle em conjunto	-	(315.213)	(1.076)	-	(563)	(316.852)
Incorporação de empresas controladas (nota 9)	96.961	538.347	17.960	8.270	7.113	668.651
Saldo em 31/12/2017	602.938	2.334.047	34.810	217.536	20.598	3.209.929
Adições	-	5.845	845	78.286	215	85.191
Juros capitalizados	-	-	-	8.855	-	8.855
Transferências	8.159	75.991	-	(84.150)	-	-
Baixas	(130)	(2.217)	-	(14)	(5.651)	(8.012)
Saldo em 31/12/2018	610.967	2.413.666	35.655	220.513	15.162	3.295.963
	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2017	(313.149)	(1.309.160)	(14.135)	-	(3.125)	(1.639.569)
Depreciação e exaustão	(15.559)	(89.836)	(1.355)	-	(600)	(107.350)
Transferências	(9.034)	11.276	-	-	(2.242)	-
Operações com entidades com controle em conjunto	-	238.813	960	-	422	240.195
Incorporação de empresas controladas (nota 9)	(66.341)	(451.145)	(16.996)	-	(5.338)	(539.820)
Saldo em 31/12/2017	(404.083)	(1.600.052)	(31.526)	-	(10.883)	(2.046.544)
Depreciação e exaustão	(18.822)	(108.060)	(1.547)	-	(6.497)	(134.926)
Baixas	83	2.205	-	-	5.651	7.939
Saldo em 31/12/2018	(422.822)	(1.705.907)	(33.073)	-	(11.729)	(2.173.531)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2017	198.855	733.995	3.284	217.536	9.715	1.163.385
Saldo em 31/12/2018	188.145	707.759	2.582	220.513	3.433	1.122.432

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Consolidado**

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2017	9.483.753	30.633.880	762.074	1.762.648	1.359.244	44.001.599
Adições	2.028	124.136	1.770	687.019	58.376	873.329
Juros capitalizados	-	-	-	44.260	-	44.260
Transferências	700.318	716.685	19.340	(1.440.183)	3.840	-
Baixas	(157.625)	(232.771)	(12.963)	(60.151)	(49.962)	(513.472)
Operações com entidades com controle em conjunto	(119.928)	(900.840)	(16.426)	(1.382)	(53.129)	(1.091.705)
Perda pela não recuperabilidade de ativos (nota 28)	(10.063)	(255.293)	-	-	(13)	(265.369)
Ativos mantidos para venda	(1.013.466)	(2.734.923)	(53.315)	(107.677)	(171.404)	(4.080.785)
Variação cambial	200.681	665.730	11.158	66.146	28.745	972.460
Saldo em 31/12/2017	9.085.698	28.016.604	711.638	950.680	1.175.697	39.940.317
Adições	13.739	66.764	11.811	983.519	119.101	1.194.934
Juros capitalizados	-	-	-	23.999	-	23.999
Transferências	140.334	802.664	457	(949.888)	6.433	-
Baixas	(45.290)	(285.860)	(5.641)	(3.352)	(9.606)	(349.749)
Ativos mantidos para venda	(784.464)	(749.425)	(14.914)	(49.579)	(300.618)	(1.899.000)
Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias	-	699.724	-	-	-	699.724
Variação cambial	290.732	1.058.527	49.727	65.868	(2.895)	1.461.959
Saldo em 31/12/2018	8.700.749	29.608.998	753.078	1.021.247	988.112	41.072.184
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2017	(3.898.671)	(19.604.579)	(649.642)	-	(496.816)	(24.649.708)
Depreciação e exaustão	(343.373)	(1.361.561)	(40.915)	-	(61.506)	(1.807.355)
Transferências	(38.467)	25.886	(400)	-	12.981	-
Baixas	67.598	218.590	12.790	-	43.067	342.045
Operações com entidades com controle em conjunto	28.691	589.951	12.627	-	41.117	672.386
Ativos mantidos para venda	370.727	1.989.917	54.275	-	95.350	2.510.269
Variação cambial	(101.528)	(435.040)	(10.969)	-	(16.675)	(564.212)
Saldo em 31/12/2017	(3.915.023)	(18.576.836)	(622.234)	-	(382.482)	(23.496.575)
Depreciação e exaustão	(291.315)	(1.128.138)	(34.814)	-	(130.611)	(1.584.878)
Transferências	18.341	5.234	158	-	(23.733)	-
Baixas	29.944	258.609	2.609	-	7.970	299.132
Ativos mantidos para venda	105.787	286.204	11.667	-	234.271	637.929
Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias	-	(265.654)	-	-	-	(265.654)
Variação cambial	(129.539)	(946.240)	(44.332)	-	4.452	(1.115.659)
Saldo em 31/12/2018	(4.181.805)	(20.366.821)	(686.946)	-	(290.133)	(25.525.705)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2017	5.170.675	9.439.768	89.404	950.680	793.215	16.443.742
Saldo em 31/12/2018	4.518.945	9.242.177	66.132	1.021.247	697.980	15.546.481

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2018 é de 5,7% a.a. (6,6% a.a. em 2017).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamento eletrônico de dados	2,5 a 6 anos

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Valores oferecidos em garantia - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 5.164 (R\$ 6.513 em 31/12/2017) na controladora e R\$ 90.463 em 31/12/2018 (R\$ 609.116 em 31/12/2017) no consolidado.

c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2018, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 126.790 para o grupo de “terrenos, prédios e construções” (R\$ 118.348 em 31/12/2017), R\$ 569.303 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 783.183 em 31/12/2017) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2017). Conforme nota 3.4, a Companhia perdeu o controle de determinados investimentos, e os efeitos sobre a conta de ativo imobilizado desta perda de controle já estão contemplados nestes valores.

NOTA 11 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2017	15.059.838	(5.589.822)	9.470.016
(+/-) Variação cambial	242.510	(169.979)	72.531
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 23)	-	(849.438)	(849.438)
(-) Ativos mantidos para venda (nota 3.4)	(801.967)	-	(801.967)
Saldo em 31/12/2017	<u>14.500.381</u>	<u>(6.609.239)</u>	<u>7.891.142</u>
(+/-) Variação cambial	2.283.577	(1.062.329)	1.221.248
Saldo em 31/12/2018	<u>16.783.958</u>	<u>(7.671.568)</u>	<u>9.112.390</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	2018	2017
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	2.854.888	2.487.364
América do Norte	5.884.367	5.030.643
	<u>9.112.390</u>	<u>7.891.142</u>

NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

	Consolidado				
	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Relacionamento com clientes	Outros	Total
Saldo em 01/01/2017	39.726	636.605	615.608	28.002	1.319.941
Variação cambial	-	2.947	3.835	884	7.666
Aquisição	-	37.939	-	-	37.939
Baixas	-	-	(27.652)	-	(27.652)
Amortização	(6.940)	(149.150)	(125.621)	(3.486)	(285.197)
(-) Ativos mantidos para venda (nota 3.4)	-	(37.512)	(25.396)	(17.700)	(80.608)
Saldo em 31/12/2017	<u>32.786</u>	<u>490.829</u>	<u>440.774</u>	<u>7.700</u>	<u>972.089</u>
Variação cambial	-	28.598	77.593	1.243	107.434
Aquisição	-	67.388	-	-	67.388
Baixas	-	(3.791)	(88)	-	(3.879)
Amortização	(6.067)	(167.384)	(130.980)	(2.505)	(306.936)
Saldo em 31/12/2018	<u>26.719</u>	<u>415.640</u>	<u>387.299</u>	<u>6.438</u>	<u>836.096</u>
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	5 a 20 anos	5 anos	

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A composição do intangível por segmento é a seguinte:

	2018	2017
Brasil	295.107	351.579
Aços Especiais	136.910	152.639
América do Sul	1.441	1.863
América do Norte	402.638	466.008
	<u>836.096</u>	<u>972.089</u>

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais^(*)	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Capital de giro	6,78%	93.544	160.509	2.424.246	2.739.258
Financiamento de imobilizado e outros <i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	14,28% 5,81%	59.189	97.602	1.205.281	2.108.216
		-	-	9.738.314	11.614.182
Total dos financiamentos		<u>152.733</u>	<u>258.111</u>	<u>13.367.841</u>	<u>16.461.656</u>
Circulante		50.921	105.313	1.822.183	2.004.341
Não circulante		101.812	152.798	11.545.658	14.457.315
Valor do principal dos financiamentos		151.006	255.329	13.178.457	16.207.120
Valor dos juros dos financiamentos		1.727	2.782	189.384	254.536
Total dos financiamentos		<u>152.733</u>	<u>258.111</u>	<u>13.367.841</u>	<u>16.461.656</u>

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/12/2018.

Em 31/12/2018, o custo médio ponderado nominal de juros do consolidado é de 6,66%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2018	2017
Real (BRL)	2.361.610	2.710.308
Dólar Norte-Americano (USD)	10.924.355	13.333.669
Demais moedas	81.876	417.679
	<u>13.367.841</u>	<u>16.461.656</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	-	51.134	-	873.274
2020	99.044	98.895	2.253.958	3.158.211
2021	948	948	1.199.045	1.730.177
2022	833	834	121.490	147.715
2023	726	726	1.209.109	1.296.597
2024 em diante	261	261	6.762.056	7.251.341
	<u>101.812</u>	<u>152.798</u>	<u>11.545.658</u>	<u>14.457.315</u>

a) Principais captações em 2018

Em março de 2018, a controlada Gerdau Açominas S.A. realizou uma captação de R\$ 400 milhões junto ao Banco do Brasil com vencimento em 28/04/2019 e obrigações de comprovação de exportação.

Em abril de 2018, as controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. realizaram uma captação de R\$ 400 milhões junto ao Citibank S.A. com garantia da Gerdau S.A. e vencimento em 15/04/2019.

b) Índices de Monitoramento

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/12/2018, era de R\$ 90,5 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, a Companhia e algumas de suas controladas no Brasil obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que Companhia e suas controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 253,7 milhões em 31/12/2018.

Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação *Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement*, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 800 milhões que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 200 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 600 milhões às controladas da América Latina, incluindo o Brasil. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia e a operação vence em outubro de 2020. Em 31/12/2018, o montante utilizado nesta linha era de US\$ 50 milhões (R\$ 193,7 milhões em 31/12/2018).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 14 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/12/2018			Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	2018		2017	2018	2017	
									2018
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	141.144	01/06/2021	18.871	21.377	18.871	21.377	
7ª	14/07/1982	68.400	68.271	01/07/2022	1.102	1.333	1.102	1.333	
8ª	11/11/1982	179.964	178.516	02/05/2023	8.080	14.557	8.080	14.557	
9ª	10/06/1983	125.640	125.365	01/09/2024	2.349	4.900	2.349	4.900	
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	149.294	01/06/2020	5.716	5.761	5.716	5.761	
14ª	26/08/2014	20.000	19.454	30/08/2024	42.755	586.950	-	-	
15ª	09/11/2018	1.500.000	-	21/11/2022	1.502.755	-	1.502.755	-	
Total					1.581.628	634.878	1.538.873	47.928	
Parcela do Circulante					2.755	-	2.755	-	
Parcela do Não-circulante					1.578.873	634.878	1.536.118	47.928	

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2020	5.716	5.761	5.716	5.761
2021	18.871	21.377	18.871	21.377
2022	1.501.102	1.333	1.501.102	1.333
2023	8.080	14.557	8.080	14.557
2024 em diante	45.104	591.850	2.349	4.900
	1.578.873	634.878	1.536.118	47.928

15ª Emissão de Debêntures: Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/11/2018 foi aprovada a Décima Quinta Emissão de Debêntures Simples e não conversíveis em ações, em Série Única. O valor da Emissão, subscrito e integralizado, foi de R\$ 1,5 bilhões, representados por 1.500.000 debêntures, de valor nominal de R\$ 1.000,00, e os recursos líquidos foram utilizados para reforço de caixa, com o objetivo de atender seus negócios de gestão ordinária.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A taxa nominal média anual de juros foi de 6,42% e 9,93%, para o exercício findo em 31/12/2018 e 31/12/2017, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia às debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

b) Valor justo - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras	11.905	11.905	3.743	3.743	459.470	459.470	821.518	821.518
Partes relacionadas	391	391	5.987	5.987	27.939	27.939	51.839	51.839
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.706	2.706	-	-	33.417	33.417	-	-
Outros ativos circulantes	60.126	60.126	41.863	41.863	780.423	780.423	469.737	469.737
Outros ativos não-circulantes	43.183	43.183	41.143	41.143	449.592	449.592	542.973	542.973
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos	152.733	152.733	258.111	258.111	13.367.841	13.533.306	16.461.656	17.102.512
Debêntures	1.581.628	1.581.628	634.878	634.878	1.538.873	1.538.873	47.928	47.928
Partes relacionadas	6.721.354	6.721.354	6.093.327	6.093.327	1.350	1.350	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	5.245	5.245	1.267	1.267
Obrigações com FIDC	938.526	938.526	1.135.077	1.135.077	938.526	938.526	1.135.077	1.135.077
Outros passivos circulantes	91.068	91.068	110.885	110.885	988.967	988.967	625.410	625.410
Outros passivos não-circulantes	33.294	33.294	42.579	42.579	499.092	499.092	653.670	653.670

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em *consideração* fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 15.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Caso clientes sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. O nível de alavancagem financeira é definido pelo indicador Dívida Líquida sobre EBITDA. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 13 e 14). Outro indicador chave adicionado recentemente é o valor de Dívida Bruta máxima que atua com o objetivo de limitar o endividamento em diferentes momentos do ciclo financeiro. A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA	entre 1,0x a 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta	R\$ 12 Bilhões
Prazo Médio	> 6 anos

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

Obrigações contratuais	Controladora				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	237.575	237.575	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	565.098	155.213	307.569	102.048	268
Debêntures	1.998.735	104.995	231.817	1.600.632	61.291
Partes relacionadas	6.721.354	2.439.622	1.933.603	2.348.129	-
Obrigações com FIDC	938.526	-	-	-	938.526
Outros passivos circulantes	91.068	91.068	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	33.294	-	5.132	-	28.162
	10.585.650	3.028.473	2.478.121	4.050.809	1.028.247
Obrigações contratuais	Controladora				
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	219.392	219.392	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	295.941	123.818	169.050	2.035	1.038
Debêntures	915.683	-	6.528	40.289	868.866
Partes relacionadas	6.093.327	2.103.879	1.984.800	2.004.648	-
Obrigações com FIDC	1.135.077	-	-	-	1.135.077
Outros passivos circulantes	110.885	110.885	-	-	-
Outros passivos não-circulantes	42.579	-	1.338	-	41.241
	8.812.884	2.557.974	2.161.716	2.046.972	2.046.222

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 13 e 14, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de doze meses findos em 31/12/2018, totaliza R\$ 461.595 (R\$ 369.176 em 31/12/2017) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 296.234 em 31/12/2018 (R\$ 234.239 em 31/12/2017). Os impactos no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros e moedas: a Companhia possui *swaps* de taxa de juros e moedas para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps* para as operações de *Cross Currency Swap*, e de 50 bps na curva de juros para as operações Pré x DI. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 11.549 (R\$ 6.479 em 31/12/2017). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e ao Peso Argentino, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Real e ao Peso Argentino representa uma receita de R\$ 7.063 (receitas ou despesas de R\$ 1.480 em 31/12/2017, considerando que nesta posição possuíamos operações do Dólar frente ao Real e ao Peso Argentino), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Real e ao Peso Argentino representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Real e Dólar/Peso Argentino tiveram como objetivo a cobertura das posições ativas e passivas em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos swap		<u>5% US\$ e 10bps CDI</u>	<u>10% US\$ e 1.000bps CDI</u>	<u>15% US\$ e 1.500bps CDI</u>
Swap de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	11.073	21.115	30.296
Contratos swap		<u>50bps CDI</u>	<u>150bps CDI</u>	<u>500bps CDI</u>
Swap de juros	Variação na taxa de juros	476	1.408	4.489
Contratos a termo		<u>5%</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	7.063	29.664	49.440

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**d) Instrumentos financeiros por categoria**

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

31/12/2018	Controladora				Consolidado			
	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio do resultado	Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Ativos	-	11.905	-	11.905	-	459.470	-	459.470
Aplicações financeiras	-	-	2.706	2.706	-	-	33.417	33.417
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	391	-	-	391	27.939	-	-	27.939
Outros ativos circulantes	60.126	-	-	60.126	780.423	-	-	780.423
Outros ativos não-circulantes	43.183	-	-	43.183	449.592	-	-	449.592
Total	103.700	11.905	2.706	118.311	1.257.954	459.470	33.417	1.750.841
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2018	66.187	5.854	-	72.041	629.750	115.081	-	744.831

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Total	Passivos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos a valor justo por meio do resultado
Empréstimos e Financiamentos	152.733	152.733	-	13.367.841	13.367.841	-
Debêntures	1.581.628	1.581.628	-	1.538.873	1.538.873	-
Partes relacionadas	6.721.354	6.721.354	-	1.350	1.350	-
Obrigações com FIDC	938.526	938.526	-	938.526	938.526	-
Outros passivos circulantes	91.068	91.068	-	988.967	988.967	-
Outros passivos não-circulantes	33.294	33.294	-	499.092	499.092	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	5.245	-	-	5.245
Total	9.518.603	9.518.603	5.245	17.334.649	17.339.894	5.245
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2018	(1.600.666)	(1.600.666)	(17.484)	(2.617.142)	(2.634.626)	(17.484)

31/12/2017	Controladora				Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total		
Ativos	-	3.743	3.743	-	821.518	821.518		
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-		
Contas a receber de clientes	292.852	-	292.852	2.798.420	-	2.798.420		
Partes relacionadas	5.987	-	5.987	51.839	-	51.839		
Outros ativos circulantes	41.863	-	41.863	469.737	-	469.737		
Outros ativos não-circulantes	41.143	-	41.143	462.735	80.238	542.973		
Total	381.845	3.743	385.588	3.782.731	901.756	4.684.487		
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2017	56.904	140	57.044	177.466	87.242	264.708		

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado
Empréstimos e Financiamentos	258.111	258.111	-	16.461.656	16.461.656	-
Debêntures	634.878	634.878	-	47.928	47.928	-
Partes relacionadas	6.093.327	6.093.327	-	-	-	-
Obrigações com FIDC	1.135.077	1.135.077	-	1.135.077	1,135,077	-
Outros passivos circulantes	110.885	110.885	-	625.410	625,410	-
Outros passivos não-circulantes	42.579	42,579	-	653,670	653,670	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	1,267	-	-	1,267
Total	8.274.857	8.274.857	1.267	18.923.741	18.925.008	1.267
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2017	(630.499)	(630.499)	(12.503)	(1.395.553)	(1.408.056)	(12.503)

Em 31/12/2018, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e de moeda e contratos a termo de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: swaps de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros de moeda e contratos de opções de moeda.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas ou não como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e/ou taxa fixa em Dólar e paga uma taxa de juros fixa ou flutuante baseada na moeda local. A companhia também contratou operação de swap Pré x DI, através da qual recebe uma taxa de juros fixa e paga uma taxa de juros flutuante, ambas em moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contratos futuros de Dólar							
Vencimento em 2019	comprado em US\$	US\$ 19,2 milhões	-	-	-	(4.069)	-
Vencimento em 2019	vendido em US\$	US\$ 18,3 milhões	-	462	-	(1.176)	-
Contratos cross currency swap							
Vencimento em 2018	INR 10,17%	-	US\$ 40,0 milhões	-	-	-	(1.267)
Vencimento em 2019	CDI 111,50%	R\$ 230,5 milhões	-	30.249	-	-	-
Contratos swap de taxa de juros							
Vencimento em 2020	CDI 111,50%	R\$ 50,0 milhões	-	2.706	-	-	-
Total valor justo instrumentos financeiros				33.417	-	(5.245)	(1.267)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2018	2017
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		
Ativo circulante	30.711	-
Ativo não-circulante	2.706	-
	<u>33.417</u>	<u>-</u>
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	(5.245)	-
Passivo não-circulante	-	(1.267)
	<u>(5.245)</u>	<u>(1.267)</u>
Demonstração do Resultado	2018	2017
Ganho com instrumentos financeiros	49.576	9.666
Perda com instrumentos financeiros	(17.484)	(19.107)
	<u>32.092</u>	<u>(9.441)</u>
Demonstração do Resultado Abrangente		
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros	11.947	(11.364)
	<u>11.947</u>	<u>(11.364)</u>

f) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 1,8 bilhão (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,3 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,1 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 1.491.274 para o exercício findo em 31/12/2018, na Controladora (perda de R\$ 148.548 para o exercício findo em 31/12/2017) e como uma perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 1.491.534 para o exercício findo em 31/12/2018, no Consolidado (perda de R\$ 148.560 para o exercício findo em 31/12/2017).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2018, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2018 e 31/12/2017, são os seguintes:

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	459.470	821.518	114.027	238.008	345.443	583.510
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	30.711	-	-	-	30.711	-
Outros ativos circulantes	780.423	469.737	-	-	780.423	469.737
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	27.939	51.839	-	-	27.939	51.839
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.706	-	-	-	2.706	-
Outros ativos não-circulantes	449.592	542.973	-	-	449.592	542.973
	<u>1.750.841</u>	<u>1.886.067</u>	<u>114.027</u>	<u>238.008</u>	<u>1.636.814</u>	<u>1.648.059</u>
Passivo circulante						
Empréstimos e Financiamentos	1.822.183	2.004.341	-	-	1.822.183	2.004.341
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	5.245	-	-	-	5.245	-
Outros passivos circulantes	988.967	625.410	-	-	988.967	625.410
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	11.545.658	14.457.315	-	-	11.545.658	14.457.315
Debêntures	1.538.873	47.928	-	-	1.538.873	47.928
Partes Relacionadas	1.350	-	-	-	1.350	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.267	-	-	-	1.267
Obrigações com FIDC	938.526	1.135.077	-	-	938.526	1.135.077
Outros passivos não-circulantes	499.092	653.670	-	-	499.092	653.670
	<u>17.339.894</u>	<u>18.925.008</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.339.894</u>	<u>18.925.008</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2017	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2018
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	892.989	211.597	(63.945)	62.890	630.830	1.734.361
Partes Relacionadas, líquidas	6.087.340	(751.044)	-	376.574	1.008.093	6.720.963

Controladora	Saldo em 01/01/2017	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, incorporação de controlada e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.251.190	(142.405)	(89.918)	86.714	(212.592)	892.989
Partes Relacionadas, líquidas	6.138.673	(471.316)	-	332.611	87.372	6.087.340

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2018
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(51.839)	25.755	-	(545)	40	(26.589)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	16.510.851	(3.439.644)	(1.162.364)	1.177.686	1.825.430	14.911.959

Consolidado	Saldo em 01/01/2017	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/12/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(57.541)	5.797	-	(95)	-	(51.839)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	20.576.866	(3.975.541)	(1.330.116)	1.323.448	(83.806)	16.510.851

NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Encargos sociais sobre folha de pagamento	7.734	6.194	58.907	75.752
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	791	6.668	25.385	37.444
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	768	3.358	2.162	5.411
Imposto sobre Produtos Industrializados	-	901	14.372	17.305
Imposto sobre valor agregado e outros	5.931	5.908	250.719	148.189
	<u>15.224</u>	<u>23.029</u>	<u>351.545</u>	<u>284.101</u>

NOTA 17 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis,

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
a) Provisões tributárias	85.041	77.919	268.009	257.621
b) Provisões trabalhistas	121.360	116.986	449.350	517.329
c) Provisões cíveis	551	415	52.946	52.933
	<u>206.952</u>	<u>195.320</u>	<u>770.305</u>	<u>827.883</u>

Como resultado líquido da reversão da provisão contábil descrita a seguir (provisões tributárias), relativa à discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e do reconhecimento de outras provisões contábeis para o exercício findo em 31/12/2017, a Companhia registrou os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados Consolidados.

a) Provisões tributárias

A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, para as quais vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados, em ambos os casos, pela taxa SELIC que referiam-se aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS". A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

De acordo com o parágrafo 14 do CPC 25 e IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é reconhecida apenas quando "seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação" dentre outros requisitos. Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil registrando os montantes de R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional) e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), em sua Demonstração dos Resultados. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, nos termos do parágrafo 59 do CPC 25 e IAS 37. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O saldo de depósitos judiciais registrado em 31/12/2018, no montante de R\$ 1.763.085, referente à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

As demais provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas a compensação de créditos de PIS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas e as discussões envolvem substancialmente pedidos de horas extras, adicional noturno, horas *in itinere*, adicionais de insalubridade e periculosidade, indenização por acidentes do trabalho, doença ocupacional e danos morais, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/12/2018 o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	195.320	297.992	827.883	2.239.226
(+) Adições	63.112	25.287	177.684	527.543
(+) Atualização monetária	34.848	12.235	85.626	77.257
(-) Reversão de passivos contingentes, líquido	-	(116.925)	-	(929.711)
(-) Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	(44.751)	-	(369.819)
(-) Reversão de valores provisionados	(86.328)	(15.940)	(319.719)	(715.081)
(+/-) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	(1.169)	(201)
(+) Incorporação de empresas controladas	-	37.422	-	-
(-) Constituição de empresa com controle compartilhado	-	-	-	(1.331)
Saldo no final do exercício	<u>206.952</u>	<u>195.320</u>	<u>770.305</u>	<u>827.883</u>

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 613.642.

a.2) A Companhia e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 341.659, (ii) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 968.047, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 88.374 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$ 641.782.

a.3) A Companhia e sua controlada Gerdau Aços Longos S.A. são partes em três processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Exportações” (RAE), no valor atualizado de R\$ 410.893, dos quais: (i) R\$ 125.365, corresponde a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), ao qual foi negado provimento pelo voto de qualidade, por meio do acórdão publicado em 03/09/2018, em face do qual a Companhia opôs Embargos de Declaração que aguardam julgamento; (ii) R\$132.643, corresponde a um processo da controlada Gerdau Aços Longos que teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 28/08/2018, o qual aguarda julgamento, e; (iii) R\$152.885, corresponde a um processo da companhia, que teve sua impugnação julgada improcedente e interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, em 31/08/2018, o qual aguarda julgamento.

a.4) A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e sua controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$1.200.672. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.023.337, correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$ 988.819 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância, e (i.b) R\$ 34.518 são remanescentes de uma autuação originariamente de R\$ 372.213 e correspondem a um processo parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017 e já transitada em julgado; atualmente o processo aguarda análise de matérias não analisadas anteriormente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF; e (ii) R\$ 177.335 correspondem a um processo da Companhia, que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, razão pela qual foi submetido a Recurso Especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), conhecido parcialmente e pendente de julgamento.

a.5) A Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e suas controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 7.062.878, dos quais: (i) R\$ 5.128.740 correspondem a quatro processos da Companhia e das controladas Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, tendo as Companhias ofertado garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, e iniciado as discussões judiciais em Embargos à Execução, nos respectivos processos, sendo que, nos Embargos à Execução ajuizados pela Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), em 17/05/2018, foi proferida sentença julgando improcedente o lançamento fiscal, em face da qual a Fazenda Nacional interpôs recurso de Apelação que se encontra pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da 4ª Região; (ii) R\$ 629.753 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF em 18/09/2018, ao qual foi dado parcial provimento, estando pendente a intimação da Companhia para as providências cabíveis; (iii) R\$ 255.531 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve Recurso Voluntário rejeitado pela primeira instância do CARF, motivo pelo qual foi interposto Recurso Especial à CSRF, ao qual foi dado seguimento parcial, por despacho do qual tomou conhecimento em 06/07/2018 e em face do qual interpôs Agravo Regimental que aguarda julgamento; (iv) R\$ 297.033 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário rejeitado, motivo pelo qual foi interposto Recurso Especial, ao qual foi dado seguimento parcial; atualmente, a empresa aguarda julgamento do seu Recurso Especial na parte em que conhecido e aguarda cobrança dos valores correspondentes à parte em que seu Recurso Especial não foi conhecido, a fim de adotar as medidas judiciais cabíveis; (v) R\$ 128.404 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve seu Recurso Voluntário rejeitado pela primeira instância do CARF, motivo pelo qual foi interposto Recurso Especial, ao qual foi dado seguimento parcial, por despacho do qual tomou conhecimento em 12/09/2018 e em face do qual interpôs Agravo Regimental que aguarda julgamento; (vi) R\$ 100.686 correspondem a um processo da Companhia (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.), que teve sua Impugnação julgada improcedente, por decisão da qual tomou conhecimento em 17/09/2018 e em face da interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, atualmente pendente de julgamento; e (vii) R\$ 522.731 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve sua Impugnação julgada improcedente, por decisão da qual tomou conhecimento em 27/11/2018 e em face da qual interpôs Recurso Voluntário à primeira instância do CARF, atualmente pendente de julgamento.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

Com relação à denominada Operação Zelotes e outros temas, as autoridades federais e o Judiciário brasileiros estão investigando determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF, bem como doações eleitorais específicas efetuadas pela Companhia, com a finalidade de determinar se a Companhia teria incorrido em condutas ilícitas. Adicionalmente às suas interações com as autoridades brasileiras, a Companhia está fornecendo informações requeridas pela *U.S. Securities and Exchange Commission* (“SEC”) com relação a tais assuntos.

Além disso, conforme divulgado anteriormente, a Companhia contratou advogados externos, reportando-se a um Comitê Especial do Conselho de Administração, a fim de investigar determinados assuntos relacionados aos procedimentos no CARF e, mais recentemente, doações eleitorais por subsidiárias da Companhia. Essa investigação pelos advogados externos foi concluída e seus resultados informados ao Conselho de Administração e à SEC.

A Companhia acredita não ser possível, neste momento, prever a duração ou os resultados dos procedimentos no Brasil ou das comunicações da Companhia com a SEC, e que atualmente não há informações suficientes para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou para divulgar qualquer contingência.

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdaul S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico, a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, correspondem a R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Foram proferidas sentenças pela improcedência das ações e ambas encontram-se em grau recursal.

Com relação à primeira ação judicial, ajuizada em 2003, na qual questiona-se irregularidades no processo administrativo, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região proferiu decisão desfavorável para a Companhia. Contra tal decisão, foram interpostos recursos direcionados ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, os quais ainda aguardam análise de admissibilidade pelo Tribunal. Com relação à segunda ação judicial, ajuizada em 2006, na qual questiona-se a nulidade do julgamento do CADE, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região proferiu recente decisão desfavorável para a Companhia. Em razão de vício de procedimento e omissão no respectivo acórdão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais ainda aguardam julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Independentemente do resultado de seus recursos, a Companhia continuará buscando todos os remédios jurídicos cabíveis para defesa de seus direitos.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$234.626. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributários	430.565	402.215	1.963.859	1.883.562
Trabalhistas	33.126	48.165	126.620	128.849
Cíveis	3.157	1.225	44.935	38.770
	466.848	451.605	2.135.414	2.051.181

IV) Ativo Contingente - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima permite considerar que uma entrada de benefícios econômicos pode ocorrer no futuro. No entanto, ainda existem incertezas substanciais sobre o prazo, a forma e o montante que será realizado, não sendo ainda desta forma praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 18 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	2.596	-	-
Gerdau Açominas S.A.	391	2.719	-	-
Empresa com controle em conjunto				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	72	7
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	27.867	51.832
Outros	-	672	-	-
	391	5.987	27.939	51.839
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(4.094)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(6.717.260)	(6.093.327)	-	-
Empresa com controle em conjunto				
Diacó S.A.	-	-	(1.350)	-
	(6.721.354)	(6.093.327)	(1.350)	-
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	(376.574)	(332.611)	545	95

b) Operações com partes relacionadas

	Controladora			
			2018	2017
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Macsteel Inc.	-	815	700	-
Sipar Aceros S.A.	-	17.836	4.914	1.729
Gerdau Aços Longos S.A.	282.131	62.961	4.551	(25.982)
Gerdau Açominas S.A.	85.818	1.180	(2.875)	(1.308)
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	20.839	6.143	-
Outros	-	-	1.761	-
Empresas com controle compartilhado				
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	76.324	114.369	10.146	9.953
Gerdau Metaldom	-	-	680	-
	444.273	218.000	26.020	(15.608)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Nos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle em conjunto decorrentes de vendas no montante de R\$ 1.382.584 em 31/12/2018 (R\$ 630.190 em 31/12/2017) e de compras no montante de R\$ 129.513 em 31/12/2018 (R\$ 121.618 em 31/12/2017). O saldo líquido monta R\$ 1.253.071 em 31/12/2018 (R\$ 508.572 em 31/12/2017).

Nos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, referentes, dentre outros, a avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações na controladora e no consolidado foi uma despesa de R\$ 194 (R\$ 689 em 31/12/2017). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 445 (R\$ 801 em 31/12/2017) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	2018	2017
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.937.400	1.654.000
Diaci S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	137.700	ago/18	-	128.019
Armacerro-Matco S.A., Salomon Sack S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	214.793	ago/18	-	226.700
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	834.454	1.711.649
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	1.070.599	1.570.546
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	1.875.345	jan/19 - dez/21	1.933.929	1.797.856
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Empresa com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	130.164	ago/25	41.571	6.550
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.427.186	3.031.974
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	207.150	set/19-set/21	27.767	85.920
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.200.308	1.792.291
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.129.985	out/27	2.518.620	2.150.200
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	229.435	out/18 - fev/19	-	287.690
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	4.429.703	abr/19 - fev/21	2.426.601	2.158.271
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	197.615	168.708
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 30 anos	46.460	mai/37	-	76.084
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	243.334	abr/19 - dez/30	242.716	282.534
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	26.222	jan/19 - dez/19	26.222	7.007
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	50.010	dez/18	-	33.080
Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	770.000	jul/18	-	478.729
Gerdau Ameristeel Corporation; Gerdau Ameristeel US Inc.; Gerdau Macsteel Inc.; Comercial Gerdau Bolívia S.A.; Gerdau Metaldom S.A.; Sipar Aceros S.A.; Gerdau Hungria Holdings LLC; Aceros Corsa S.A. de C.V.; Gerdau Corsa S.A.P.I de C.V.; Gerdau GTL México S.A. de C.V.; Sidertul S.A. de C.V.; Steelchem Trading Corporation; Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.A.; Gerdau Hungria Y CIA, S.R.C e Gerdau Laisa S.A.	Controladas e Empresas com controle em conjunto	Contratos de Financiamento	-	out/20	198.619	178.200

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**c) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 42.755 em 31/12/2018 (R\$ 586.950 em 31/12/2017), que corresponde a 546 debêntures (7.977 em 31/12/2017). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 0 em 31/12/2018 (R\$ 348 em 31/12/2017), que corresponde a 0 debêntures (63 em 31/12/2017).

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Remuneração da Administração

No exercício findo em 31/12/2018, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 15.960 (R\$ 2.570 em 31/12/2017) na controladora e R\$ 50.310 (R\$ 38.510 em 31/12/2017) em termos consolidados. Em 31/12/2018, as contribuições para os planos de pensão relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 801 e R\$ 1.595 – Plano de contribuição definida (R\$ 6 e R\$ 1.158 em 31/12/2017) na controladora e no consolidado, respectivamente.

Para os administradores, as opções de compras de ações totalizaram no final do exercício:

	2018	
	Número de	Preço
	opções	Médio de
		Exercício
		R\$
No início do exercício	198.000	18,19
Opções canceladas	(198.000)	18,62
No final do exercício	-	-

As ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	2018	2017
No início do Exercício	5.945.310	4.831.999
Outorgadas	1.255.286	1.353.930
Exercidas	(511.333)	(240.619)
Ajuste de base	(313.716)	-
No final do Exercício	6.375.547	5.945.310

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 25.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 16.028 na controladora e R\$ 23.189 em termos consolidados no exercício findo em 31/12/2018 (R\$ 994 e R\$ 10.451 em 31/12/2017, respectivamente).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

NOTA 19 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2018:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	4.052	320	17.952	1.149
Total do ativo - Não-circulante	4.052	320	17.952	1.149
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	1.057.846	1.084.758
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	272.369	316.230
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	26.502	23.876
Total do passivo	-	-	1.356.717	1.424.864
Parcela do Circulante	-	-	157	253
Parcela do Não-circulante	-	-	1.356.560	1.424.611

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	Aumento de 1 %	Redução de 1%
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto	(14.689)	10.346

Em 31/12/2018, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (318.425) (R\$ (470.580) em 31/12/2017) para a controladora e R\$ (1.075.377) (R\$ (1.227.722) em 31/12/2017) para o consolidado.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Plano de Pensão de Benefício Definido**

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo do serviço corrente	-	-	60.803	60.595
Custo financeiro	1.229	1.081	82.513	90.381
Receita de juros sobre os ativos do plano	(2.188)	(2.047)	(59.692)	(64.128)
Custo do serviço passado	-	-	7.065	1.082
Liquidações/Reduções	-	-	3.220	(566)
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	959	966	20.023	21.211
Custo líquido com plano de pensão	-	-	113.932	108.575

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valor presente da obrigação de benefício definido	(12.357)	(13.062)	(4.391.251)	(4.314.592)
Valor justo dos ativos do plano	20.865	22.809	3.568.934	3.456.613
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(8.508)	(9.747)	(235.532)	(226.779)
Efeito líquido	-	-	(1.057.849)	(1.084.758)
Ativo reconhecido	-	-	-	-
Passivo reconhecido	-	-	(1.057.849)	(1.084.758)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Varição na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	13.062	10.433	4.314.592	4.174.653
Custo do serviço corrente	-	-	60.803	60.595
Custo financeiro	1.229	1.081	188.729	195.557
Pagamento de benefícios	(1.129)	(1.067)	(318.198)	(335.471)
Custo do serviço passado	-	-	7.065	1.082
Valores suplementares do plano	-	-	17.078	-
Liquidações/Reduções	-	-	(61.369)	(52.035)
Remensurações atuariais	(805)	276	(370.083)	235.549
Incorporação de empresa controlada	-	2.339	-	-
Transferência para passivo mantido para venda	-	-	-	(101.794)
Varição cambial	-	-	552.634	136.456
Obrigação de benefício no final do exercício	12.357	13.062	4.391.251	4.314.592

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Varição nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	22.809	19.317	3.456.613	3.292.890
Receita de juros sobre os ativos do plano	2.188	2.047	165.908	169.304
Contribuições dos patrocinadores	341	-	197.828	111.450
Liquidações/Reduções	-	-	(64.868)	(51.469)
Pagamentos de benefícios	(1.129)	(1.067)	(318.198)	(335.471)
Retorno sobre os ativos do plano	(3.344)	(1.573)	(253.301)	232.214
Incorporação de empresa controlada	-	4.085	-	-
Transferência para ativo mantido para venda	-	-	-	(73.127)
Varição cambial	-	-	384.952	110.822
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>20.865</u>	<u>22.809</u>	<u>3.568.934</u>	<u>3.456.613</u>

O valor justo dos ativos do plano inclui ações da Companhia no montante de R\$ 3.427 (R\$ 3.558 em 31/12/2017).

As remensurações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Retorno sobre os ativos do plano	3.344	1.573	253.301	(232.214)
Remensurações atuariais	(805)	276	(370.083)	235.549
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	(5.529)	(1.849)	(43.197)	(1.696)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	(2.990)	-	(159.979)	1.639
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	(149.165)	115.386	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	<u>(152.155)</u>	<u>115.386</u>	<u>(159.979)</u>	<u>1.639</u>

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	Controladora				
	2018	2017	2016	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefício definido	(12.357)	(13.062)	(10.433)	(8.922)	(9.596)
Valor justo dos ativos do plano	20.865	22.809	19.317	14.864	15.083
Superávit	8.508	9.747	8.884	5.942	5.487
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(805)	276	1.446	(820)	796
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	3.344	1.573	(3.635)	1.007	(1.668)

	Consolidado				
	2018	2017	2016	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.391.251)	(4.314.592)	(4.174.653)	(4.330.737)	(3.791.670)
Valor justo dos ativos do plano	3.568.934	3.456.613	3.292.890	3.865.411	3.319.133
Superávit/Déficit	(822.317)	(857.979)	(881.763)	(465.326)	(472.537)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(370.083)	235.549	186.905	(202.749)	466.829
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	253.301	(232.214)	(109.153)	235.275	(69.748)

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2018	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	98,0%	58,1%
Renda Variável	-	36,5%
Outros	2%	5,4%
Total	100%	100%

	2017	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	98,0%	48,3%
Renda Variável	-	45,0%
Outros	2%	6,7%
Total	100%	100%

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos planos americanos varia entre 50% em renda variável (ações), 40% em renda fixa (títulos da dívida) e 10% em títulos alternativos e para os planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2018 e 2017, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2018	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	9,10%	3,50% - 4,25%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2018
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2018
Taxa de rotatividade	Experiência do Plano de Aposentadoria	Baseada na idade e/ou no serviço

	2017	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	9,84%	3,25% - 4,25%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,00%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2017
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2017
Taxa de rotatividade	Experiência do Plano de Aposentadoria	Baseada na idade e/ou no serviço

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego**

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.024 em 2018 (R\$ 2.852 em 2017) para a controladora e R\$ 123.225 em 2018 (R\$ 132.399 em 2017) no consolidado.

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo do serviço corrente	4.144	4.441
Custo financeiro	11.082	12.162
Custo do serviço passado	<u>(40.740)</u>	<u>5.769</u>
Custo líquido com plano de saúde	<u>(25.514)</u>	<u>22.372</u>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	<u>(272.959)</u>	<u>(316.364)</u>
Passivo total líquido	<u>(272.959)</u>	<u>(316.364)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	316.364	305.447
Custo do serviço corrente	4.144	4.441
Custo financeiro	11.082	12.162
Custo do serviço passado	(40.740)	5.769
Contribuições dos participantes	1.496	1.556
Pagamento de benefícios	(18.655)	(14.230)
Remensurações	(40.841)	(14.452)
Variação cambial	40.109	15.671
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>272.959</u>	<u>316.364</u>

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	17.159	12.572
Contribuições dos participantes	1.496	1.556
Pagamentos de benefícios	<u>(18.655)</u>	<u>(14.128)</u>
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(272.959)	(316.364)	(305.447)	(446.843)	(351.538)
Déficit	<u>(272.959)</u>	<u>(316.364)</u>	<u>(305.447)</u>	<u>(446.843)</u>	<u>(351.538)</u>
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho)	<u>(40.841)</u>	<u>(14.452)</u>	<u>(3.673)</u>	<u>(45.884)</u>	<u>42.345</u>

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Remunerações	<u>(40.841)</u>	<u>(14.452)</u>
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	<u><u>(40.841)</u></u>	<u><u>(14.452)</u></u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Taxa média de desconto	3,75% - 4,25%	3,25% - 3,50%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	6,60% - 6,75%	6,88% - 7,60%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2026 a 2041	4,00% - 4,40%	4,00% - 4,50%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	<u>Aumento de 1 %</u>	<u>Redução de 1 %</u>
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	2.051	(1.612)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	27.517	(22.743)

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 26.502 em 31/12/2018 (R\$ 23.876 em 31/12/2017).

NOTA 20 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para passivos ambientais	<u>1.511</u>	<u>496</u>	<u>132.647</u>	<u>85.191</u>
Parcela do Circulante	1.511	496	60.419	21.928
Parcela do Não-circulante	-	-	72.228	63.263

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 21 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 17 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. Em 14/07/2015, a cota única desse FIDC foi alienada em transação de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado R\$ 938.526 em 31/12/2018 (R\$ 1.135.077 em 31/12/2017) na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC”.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2018		2017	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.137.327.184	571.929.945	1.137.018.570
Aquisições de ações para tesouraria	-	(16.000.000)	-	-
Exercício de opções de compra de ações	-	1.597.235	-	308.614
Cessão e transferência de ações	-	1.309.336	-	-
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.124.233.755	571.929.945	1.137.327.184

Em 31/12/2018 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	2018				2017			
	Ord.	%	Pref.	%	Ord.	%	Pref.	%
Metalgica Gerdau S.A.*	557.898.901	97,3	95.469.922	8,3	557.898.901	97,3	95.471.131	8,3
Investidores institucionais brasileiros	2.383.207	0,4	224.073.547	19,6	254.785	0,0	155.227.424	13,5
Investidores institucionais estrangeiros	4.836.488	0,8	410.387.290	35,8	7.254.556	1,3	708.109.387	61,8
Outros acionistas	6.811.349	1,2	394.302.996	34,4	401.114.345	23,3	178.519.242	15,6
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	21.797.490	1,9	1.697.538	0,3	8.704.061	0,8
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0

* A Metalgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2018				2017			
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Saldo inicial	1.697.538	557	8.704.061	75.528	1.697.538	557	9.012.675	98.189
Recompras	-	-	16.000.000	243.396	-	-	-	-
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(1.597.235)	(27.433)	-	-	(308.614)	(22.661)
Cessão e transferência de ações	-	-	(1.309.336)	(11.622)	-	-	-	-
Saldo final	1.697.538	557	21.797.490	279.869	1.697.538	557	8.704.061	75.528

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 12,84.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ajustes de ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 127.311 (R\$ 0 em 31/12/2017).

	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.303.868	(359.360)
Constituição da reserva legal	(115.193)	-
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(17.051)	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	2.171.624	(359.360)
Juros sobre capital próprio e dividendos	(765.339)	-
Lucro (Prejuízo) líquido remanescente	1.406.285	(359.360)
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(1.406.285)	-
Absorção de prejuízo do exercício pela reserva de lucros - investimento e capital de giro	-	359.360

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 765.339 conforme demonstrado a seguir:

<u>Período</u>	<u>Natureza</u>	<u>R\$/ação</u>		<u>Ações em circulação (mil)</u>	<u>Crédito</u>	<u>Pagamento</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
1º trimestre	Juros	0,08		1.701.894	21/05/2018	01/06/2018	136.152	-
2º trimestre	Juros	0,14		1.702.095	21/08/2018	31/08/2018	238.293	-
2º trimestre	Dividendos						-	34.184
3º trimestre	Dividendos	0,13		1.702.138	21/11/2018	03/12/2018	221.278	51.278
4º trimestre	Dividendos	0,10		1.696.164	06/03/2019	18/03/2019	169.616	51.020
	Dividendos						<u>765.339</u>	<u>136.482</u>
	Crédito por ação (R\$)						0,45	0,08

NOTA 23 - LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

De acordo com a norma IAS 33 – Lucro por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) líquido com os montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

Básico

	<u>2018</u>			<u>2017</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	<u>774.279</u>	<u>1.529.589</u>	<u>2.303.868</u>	<u>(120.267)</u>	<u>(239.093)</u>	<u>(359.360)</u>
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	<u>571.932.138</u>	<u>1.129.851.598</u>		<u>571.929.945</u>	<u>1.137.012.265</u>	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	<u>1,35</u>	<u>1,35</u>		<u>(0,21)</u>	<u>(0,21)</u>	

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**Diluído**2018**Numerador diluído****Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais**

Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais 1.529.589

Mais:

Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.

6.515

1.536.104

Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias 774.279

Menos:

Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.

(6.515)767.764**Denominador diluído****Média ponderada das ações**

Ações ordinárias 571.932.138

Ações preferenciais

Média ponderada das ações preferenciais 1.129.851.598

Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo 14.440.860

Total 1.144.292.458

Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)

1,34

Em razão do prejuízo do exercício em 2017, a Companhia está considerando o mesmo prejuízo por ação básico e diluído, sem considerar os efeitos no cálculo diluído do potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivo de longo prazo.

NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de vendas	3.860.274	1.587.342	51.861.423	42.156.553
Impostos incidentes sobre vendas	(687.659)	(284.173)	(3.793.516)	(2.956.896)
Descontos	(34.783)	(11.642)	(1.908.429)	(2.282.038)
Receita líquida de vendas	<u>3.137.832</u>	<u>1.291.527</u>	<u>46.159.478</u>	<u>36.917.619</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**NOTA 25 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO****a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	Consolidado
Em 01/01/2017	<u>20.433.491</u>
Outorgadas	3.170.952
Canceladas	(1.901.782)
Exercidas	<u>(2.727.577)</u>
Em 31/12/2017	<u>18.975.084</u>
Outorgadas	2.411.345
Canceladas	(3.150.635)
Exercidas	<u>(3.974.293)</u>
Em 31/12/2018	<u>14.261.501</u>

A Companhia reconhece o custo do plano incentivos de longo prazo através de Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga ao longo do período de carência de exercício de cada outorga. O período de carência do exercício é de 3 anos para as outorgas efetuadas a partir do ano de 2017 e de 5 anos para as outorgas efetuadas até o ano de 2016. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, em 31/12/2018, foi de R\$ 41.186 (R\$ 25.403 em 31/12/2017).

A Companhia possui, em 31/12/2018, um total de 21.797.490 ações preferenciais em tesouraria e, conforme nota 22, essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

b) Plano de opções de ações:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
	Número de opções	Preço médio de exercício
	R\$	R\$
No início do exercício	292.391	17,91
Opções exercidas	(33.499)	14,86
Opções canceladas	<u>(243.412)</u>	<u>18,62</u>
No final do período	<u>15.480</u>	<u>16,72</u>
	<u>569.115</u>	<u>16,64</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(276.724)</u>	<u>15,11</u>
	<u>292.391</u>	<u>17,91</u>

A cotação média da ação em 31/12/2018 foi de R\$ 15,70 (R\$ 11,19 em 31/12/2017).

	Consolidado		
	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício
Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício
			R\$
R\$ 16,86	10.754	0,2	15,90
R\$ 18,58	4.726	4,0	18,58
	<u>15.480</u>		<u>15.480</u>

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/12/2018 é de 15.480 (57.668 em 31/12/2017).

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**Informações por segmentos de negócio:**

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Exercício findo em:	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receita líquida de vendas	15.745.161	12.562.727	19.927.390	15.433.380	3.801.210	4.025.736	8.158.626	6.228.543	(1.472.909)	(1.332.767)	46.159.478	36.917.619
Custo das vendas	(13.044.433)	(10.996.383)	(18.164.834)	(14.823.590)	(3.230.952)	(3.523.394)	(7.064.608)	(5.301.172)	1.494.727	1.331.544	(40.010.100)	(33.312.995)
Lucro bruto	2.700.728	1.566.344	1.762.556	609.790	570.258	502.342	1.094.018	927.371	21.818	(1.223)	6.149.378	3.604.624
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(564.031)	(539.613)	(607.381)	(569.696)	(136.707)	(202.862)	(186.037)	(166.656)	(168.438)	(176.081)	(1.662.794)	(1.654.908)
Outras receitas (despesas) operacionais	(33.814)	(11.513)	19.114	29.113	(11.421)	11.260	10.081	14.989	(18.952)	47.882	(34.992)	91.731
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(45.279)	-	(1.069.528)	-	-	-	-	-	-	-	(1.114.807)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(414.507)	(721.682)	(414.507)	(721.682)
Reversão de passivos contingentes, líquido	(1.700)	-	(77.872)	(111.581)	51.648	41.554	15.629	15.460	22.436	19.970	10.141	929.711
Resultado da equivalência patrimonial	(1.700)	-	(77.872)	(111.581)	51.648	41.554	15.629	15.460	22.436	19.970	10.141	(34.597)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.101.183	969.939	1.096.217	(1.111.902)	473.778	352.294	933.691	791.164	(557.643)	98.577	4.047.226	1.100.072
Resultado financeiro, líquido	(442.966)	(564.397)	(37.351)	(46.184)	(117.270)	(74.301)	(112.109)	(122.837)	(1.180.099)	(335.629)	(1.889.795)	(1.143.348)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.658.217	405.542	1.058.866	(1.158.086)	356.508	277.993	821.582	668.327	(1.737.742)	(237.052)	2.157.431	(43.276)
Imposto de renda e contribuição social	(410.651)	(103.263)	(224.897)	201.807	(86.667)	(123.552)	(191.386)	(192.902)	1.082.552	(77.481)	168.951	(295.391)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.247.566	302.279	833.969	(956.279)	269.841	154.441	630.196	475.425	(655.190)	(314.533)	2.326.382	(338.667)
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	1.280.770	1.216.526	84.335	59.478	4.988	6.490	102.816	50.273	-	-	1.472.909	1.332.767
Depreciação/amortização	951.826	909.333	511.154	684.121	88.537	155.038	340.297	344.059	-	-	1.891.814	2.092.551
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.250	-	301.271	346.080	701.233	584.898	213.899	199.647	148.149	149.674	1.367.802	1.280.299
Ativos totais	17.473.039	17.051.262	14.659.926	14.872.755	4.421.487	5.208.265	8.825.830	8.834.041	5.900.747	4.335.438	51.281.029	50.301.761
Passivos totais	8.072.380	9.592.948	4.935.210	3.315.546	1.053.007	1.711.963	1.736.085	2.753.091	9.545.776	9.034.272	25.342.458	26.407.820

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trellados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trellados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Exercício findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Ásia		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receita líquida de vendas	17.284.473	13.450.378	4.785.281	4.769.526	23.524.381	18.142.218	565.343	555.497	46.159.478	36.917.619
Ativos totais	26.283.287	23.872.075	5.251.637	6.009.394	19.746.105	19.629.950	-	790.342	51.281.029	50.301.761

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 27 – SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

<u>Modalidade</u>	<u>Abrangência</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	64.676.890	57.062.113
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	6.610.851	6.464.512
Responsabilidade Civil	Operações industriais	627.718	535.896

NOTA 28 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

Em 2018 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa.

Durante o quarto trimestre de 2017, a Companhia verificou um aumento na taxa de desconto em uma intensidade maior do que aquela contemplada nos monitoramentos trimestrais realizados ao longo do ano de 2017 no segmento América do Norte. Como resultado, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa, no qual foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativos no montante de R\$ 1.114.807, sendo R\$ 265.369 como resultado do teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa (nota 28.1) e R\$ 849.438 como resultado do teste de recuperabilidade do ágio (nota 28.2).

28.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

Em 2018 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

No quarto trimestre de 2017, em virtude da falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos em algumas plantas industriais, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no imobilizado no montante de R\$ 265.369, sendo R\$ 45.279 no segmento Brasil e R\$ 220.090 no segmento América do Norte, decorrentes de valor recuperável abaixo do valor contábil. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na nota 28.2 do teste de recuperabilidade do ágio.

28.2 Teste de recuperabilidade do ágio

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. Em 2018 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

No quarto trimestre de 2017, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos e com base nos eventos descritos anteriormente, principalmente pelo aumento da taxa de desconto antes do imposto de renda no segmento América do Norte, as análises efetuadas identificaram uma perda pela não recuperabilidade do ágio no montante de R\$ 849.438 para o segmento América do Norte.

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo mais desafiador do que o projetado em anos anteriores, resultante de uma deterioração nos mercados consumidores de aço e excesso de capacidade no setor, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2018 são apresentadas a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de 2017); b) Aços Especiais: 3% (3% em dezembro de 2017); c) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2017); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2017).

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 13,8% (13,6% em dezembro de 2017); b) Aços Especiais: 14,7% (13,1% em dezembro de 2017); c) América do Sul: 17,1% (14,7% em dezembro de 2017); e d) Brasil: 16,4% (15,2% em dezembro de 2017).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultam no valor recuperável conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 2.157 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 849 milhões em 2017); b) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 730 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 437 milhões em 2017); c) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 3.019 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.989 milhões em 2017); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 3.924 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.747 milhões em 2017).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas.

Um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 1.474 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 506 milhões em 2017), b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.483 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.422 milhões em 2017), c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 593 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 265 milhões em 2017); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 3.048 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 999 milhões em 2017).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 1.672 milhões (abaixo do valor contábil em R\$ 310 milhões em 2017); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.645 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.596 milhões em 2017); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 640 milhões (excedeu o valor contábil em R\$

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

318 milhões em 2017); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 3.318 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.254 milhões em 2017).

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 29 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depreciação e amortização	(134.927)	(107.350)	(1.891.814)	(2.092.551)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(399.901)	(198.761)	(5.724.352)	(5.514.721)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.894.821)	(760.560)	(29.623.418)	(23.423.950)
Fretes	(135.111)	(50.287)	(2.770.516)	(2.281.773)
Outras despesas/receitas	(194.960)	(64.199)	(1.697.786)	(1.563.177)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(1.114.807)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	(414.507)	(721.682)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	116.925	-	929.711
	(2.759.720)	(1.064.232)	(42.122.393)	(35.782.950)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(2.564.760)	(1.116.959)	(40.010.100)	(33.312.995)
Despesas com vendas	(24.580)	(3.994)	(570.431)	(524.965)
Provisão para risco de crédito	(4.976)	-	(9.914)	-
Despesas gerais e administrativas	(114.812)	(61.366)	(1.082.449)	(1.129.943)
Outras receitas operacionais	11.344	28.044	235.421	260.618
Outras despesas operacionais	(61.936)	(26.882)	(270.413)	(168.887)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(1.114.807)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	-	(414.507)	(721.682)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	116.925	-	929.711
	(2.759.720)	(1.064.232)	(42.122.393)	(35.782.950)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 30 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Rendimento de aplicações financeiras	3.492	194	68.721	85.153
Juros recebidos e outras receitas financeiras	39.413	57.032	135.279	141.462
Total Receitas Financeiras	42.905	57.226	204.000	226.615
Juros sobre a dívida	(62.890)	(86.714)	(1.177.686)	(1.323.448)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(524.535)	(502.644)	(401.655)	(402.836)
Total Despesas Financeiras	(587.425)	(589.358)	(1.579.341)	(1.726.284)
Despesas na recompra de Bonds	-	-	(223.925)	-
Variação cambial, líquida	(987.669)	(86.074)	(322.621)	(4.057)
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	44.751	-	369.819
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	3.564	-	32.092	(9.441)
Resultado Financeiro, Líquido	(1.528.625)	(573.455)	(1.889.795)	(1.143.348)

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da

Gerdau S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gerdau S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gerdau S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Contingências tributárias e investigação no âmbito da Operação Zelotes – Controladora e Consolidado

Veja a nota explicativa nº 17.II das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A Companhia e determinadas controladas são partes em discussões cíveis que tratam, entre outros temas, de suposta violação da lei antitruste, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), além de discussões tributárias que tratam do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, bem como demandas principalmente relacionadas a créditos sobre insumos vinculados ao Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS. Além disso, a Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais relativos à: glosa da dedutibilidade do ágio originado em reorganização societária ocorrida entre os anos de 2004 e 2005; e à tributação de lucros gerados no exterior.

A Administração e seus consultores jurídicos tributários entendem que, para as demandas acima mencionadas, a avaliação de risco de perda é possível - mas não provável - e, por esse motivo, não há o registro de provisões passivas relacionadas aos temas.

Adicionalmente, parte das decisões obtidas no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF relacionadas aos processos vinculados à dedutibilidade dos ágios e à tributação de lucros no exterior, e outros temas envolvendo a Companhia e suas controladas, no âmbito da denominada Operação Zelotes, estão em processo de investigação por autoridades federais brasileiras, incluindo o Poder Judiciário, a fim de apurar supostas condutas ilícitas. Em tal contexto, a Companhia contratou assessores jurídicos independentes com o objetivo de realizar investigação para determinar, entre outros, se existe qualquer indício de fraude.

Consideramos esses temas como significativos em nossa de auditoria em função de sua complexidade, da magnitude de seus possíveis impactos e do elevado grau de julgamento envolvido na determinação dos riscos de perda, na mensuração dos valores divulgados nas notas explicativas e na interpretação das constatações dos assessores jurídicos independentes no contexto das investigações internas e seus possíveis impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas, e do desenho e efetividade dos controles internos chave relacionados a classificação de potencial risco de perdas dos processos administrativos e/ou judiciais, e dos julgamentos significativos utilizados para determinar os eventuais montantes a serem registrados ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com o auxílio de nossos especialistas legais, em determinados casos, examinamos os argumentos técnicos, pareceres fiscais e opiniões legais preparados pelos assessores tributários e/ou jurídicos independentes da Companhia e suas controladas e obtivemos confirmações externas sobre o estágio atual e classificação de risco envolvendo os casos descritos acima.

Com auxílio de nossos especialistas forenses, obtivemos o entendimento do escopo, da extensão, da metodologia, e avaliamos as documentações e conclusões obtidas pelos assessores jurídicos independentes, no âmbito da Operação Zelotes; adicionalmente, nos comunicamos com o Conselho de Administração da Companhia.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos das contingências e as divulgações relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e recuperabilidade de ativos fiscais diferidos – Controladora e Consolidado

Veja as notas explicativas nº 10, 11 e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2018, os ativos consolidados da Companhia incluíam ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$

9.112.390 mil, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, ativos imobilizados no montante de R\$ 15.546.481 mil, cujo valor recuperável deve ser avaliado sempre que existam indicadores de perda, e ativos fiscais diferidos no valor de R\$ 1.787.964 mil e R\$ 3.874.054 mil, controladora e consolidado, respectivamente, cujo reconhecimento contábil está vinculado à probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro que sejam suficientes para a sua recuperação. A avaliação sobre a recuperabilidade dos ativos imobilizados e ágio por expectativa de rentabilidade futura é suportada por análises de indicadores e estimativas de projeções futuras de fluxos de caixas, e a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos é suportada por análises e estimativas de geração futura de lucros tributáveis que levam em consideração os planos de negócios, orçamentos e projeções preparados pela Companhia e aprovados por órgãos de governança.

Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e pelo impacto que eventuais alterações das premissas no período de projeção e na perpetuidade, poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o teste do desenho e da efetividade dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, dos orçamentos e das análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia e suas controladas; e obtivemos o entendimento sobre alocação do ágio por expectativa de rentabilidade futura e ativos imobilizados às unidades geradoras de caixa (UGC).

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas e tributários, quando aplicável, analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo as taxas de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas no período de projeção e na perpetuidade e premissas utilizadas para determinação dos fluxos de caixa descontados e os lucros tributáveis futuros, e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores. Efetuamos também, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, uma análise independente de sensibilidade com o intuito de identificar em quais situações os fluxos de caixa descontados de cada UGC resultariam em valores recuperáveis iguais ou menores que o valor contábil dos ativos imobilizados e ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores do ágio, do ativo imobilizado e dos impostos diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações individual e consolidada do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de fevereiro de 2019. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 20 de fevereiro de 2019, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

Bolívar Charneski

Carlos Roberto Cafareli

Geraldo Toffanello

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado), relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

Gustavo Werneck da Cunha (Presidente).

Harley Lorentz Scardoelli (Secretário).

Cesar Obino da Rosa Peres; Fladimir Batista Lopes Gauto; Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig; Mauro de Paula (Diretores).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

Gustavo Werneck da Cunha (Presidente).

Harley Lorentz Scardoelli (Secretário).

Cesar Obino da Rosa Peres; Fladimir Batista Lopes Gauto; Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig; Mauro de Paula (Diretores).